

Caderno de Mostra Pedagógica

v.2 2017



2017



PREFEITURA DE
PONTA GROSSA

Caderno de Mostra Pedagógica

v.2 2017

Prefeito Municipal

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Secretária Municipal de Educação

ESMÉRIA DE LOURDES SAVELI

Supervisora de Administração e de Gestão Educacional

SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES

Supervisora de Gestão Pedagógica e de Ensino

PATRÍCIA LÚCIA VOSGRAU DE FREITAS

Coordenadora do Ensino Fundamental

IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA

Coordenadora da Educação Infantil

NILCÉA MOTTIN DE ANDRADE

Coordenadora do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

ELIZABETH DA APARECIDA EUZEBIO ALVES

Coordenadora de Língua Portuguesa

ADRIANA CANAVEZ

Coordenadora de Geografia e Educação Ambiental

APARECIDA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA CASTANHO

FORMAÇÃO DE LEITORES

REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DOCENTES

PONTA GROSSA

2017

Os textos constantes neste caderno são de responsabilidade de seus autores.

Caderno de Mostra Pedagógica. Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Educação – Ponta Grossa, 2017. 57 p.

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Secretaria Municipal de Educação (SME).

ISSN 2594-7729

ISSN-L 2594-7729

APRESENTAÇÃO

A teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. (Paulo Freire)

Este caderno apresenta uma mostra do resultado do trabalho coletivo realizado nos Centros Municipais de Educação Infantil e nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, no ano de 2017. Este trabalho exigiu de todos os participantes, muito estudo, pesquisa e reflexão, antes e durante a execução dos projetos.

Nele estão contemplados os resumos dos projetos desenvolvidos nas unidades escolares, os quais culminaram com a exposição de materiais na XII Exposição Pedagógica, realizadas durante o V Congresso Municipal de Educação promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. É um documento que pode ser utilizado como base para discussões, reflexões e de inspiração para outros docentes no desenvolvimento de novos projetos.

Com esta mostra de materiais desenvolvida na Rede de Ensino, é possível perceber o envolvimento e o comprometimento de todos os profissionais da educação, com a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico nessas unidades escolares.

Izolda Hilgemberg de Oliveira
Organizadora

Sumário

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALAIR STREMELE DE CAMARGO E CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VALDEVINO LOPES.....	10
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANA NERI	11
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA BERNADETE DE FÁTIMA GOYTACAZ E	
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO PETRÔNIO FERNAL.....	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BISPO DOM GERALDO MICHELETTO PELLANDA	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CANDIDA LEONOR MIRANDA.....	13
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CELINA CORREIA GANZERT	13
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DARCY RIBEIRO	14
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FABIANE HERNADEZ BARBOSA.....	14
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FRANCISCA ISABEL DE OLIVEIRA MALUF	15
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GERALDO WOYCIECHOWSKI	15
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GLACY CAMARGO	16
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GUILHERME HELLER BAUER	16
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GERALDO WOYCIECHOWSKI	17
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HAYDÊ ERCÍLIA LAROCCA	17
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL HELENA PARIGOT	18
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ISAAK ALFRED.....	18
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSEFREDO CERCAL DE OLIVEIRA.....	19
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LEONIDES DEGRAF	19
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIS PEREIRA CARDOSO.....	20
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIS GONZAGA PINTO.....	20
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARJORIE BITENCOURT.....	21
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARLENE PEREZ	21
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO SANTA MARTA.....	22
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ODETTE MARIA BRAUNER	22
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULO CUNHA NASCIMENTO.....	23
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ROMEU ALMEIDA RIBAS.....	23
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL WALTER ELIAS.....	24
ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ADELINO MACHADO DE OLIVEIRA.....	26
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALDA DOS SANTOS REBONATO.....	26
ESCOLA MUNICIPAL AMADEU PUPPI.....	27
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA DE BARROS HOLZMANN	28
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARISTEU COSTA PINTO	28

Caderno de Mostra Pedagógica

v.2 2017

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMIDA FRARE GRÁCIA.....	29
ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO	29
ESCOLA MUNICIPAL CATARINA MIRÓ.....	30
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CORONEL CLÁUDIO GONÇALVES GUIMARÃES	30
ESCOLA MUNICIPAL CYRILLO DOMINGOS RICCI.....	31
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO CYRO MARTINS	31
ESCOLA MUNICIPAL DEODORO ALVES QUINTILIANO.....	32
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DÉRCIA DO CARMO NOVISKI.....	32
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN.....	33
ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR EDGAR SPONHOLZ.....	33
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI	34
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ELYSEU DE CAMPO MELLO	35
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO EURICO BATISTA ROSAS	35
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FARIS ANTONIO MICHAELE.....	36
ESCOLA MUNICIPAL FIORAVANTE SLAVIERO	36
ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES.....	37
ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO CONSTANTE DEGRAF	37
ESCOLA MUNICIPAL FREI ELIAS ZULIAN.....	38
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. FULTON	38
ESCOLA MUNICIPAL GUARACY PARANÁ VIEIRA.....	39
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR GUITIL FEDERMANN	39
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO HEITOR DITZEL	40
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IDALIA GOES	40
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR IVON ZARDO	41
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARIA CRUZ.....	41
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JORGE DECHANDT.....	42
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ BONIFÁCIO.....	42
ESCOLA PREFEITO JOSÉ HOFFMANN.....	43
ESCOLA JUDITH MACEDO SILVEIRA	43
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR KAMAL TEBCHERANI	43
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAZUKO INOUE.....	44
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LOISE FOLTRAN DE LARA.....	44
ESCOLA MUNICIPAL LUDOVICO ANTONIO EGG.....	45
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ANTONIA DE ANDRADE.....	45
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG.....	46
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELVIRA JUSTUS SCHIMIDT	46
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LAURA PEREIRA.....	47

Caderno de Mostra Pedagógica

v.2 2017

Caderno de Mostra Pedagógica

v.2 2017

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA VITÓRIA	47
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK	48
ESCOLA MUNICIPAL NELSON PEREIRA JORGE	48
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL.....	49
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. OTHON MADER.....	49
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ BUGATTI.....	50
ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO	50
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO GROTT.....	51
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PLÁCIDO CARDON.....	51
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES	52
ESCOLA MUNICIPAL PROTÁZIO SCHEIFER	52
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RUBENS EDGARD FURSTENBERGER.....	53
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS.....	53
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JORGE	54
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO DOS SANTOS E SILVA.....	54
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA	55
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTÁ PRETA MELLO.....	55
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAIR SANTOS NASCIMENTO.....	56
ESCOLA MUNICIPAL ZANONI ROGOSKI.....	56
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZILÁ BERNADETE BACH	57



XII MOSTRA PEDAGÓGICA

FORMAÇÃO DE LEITORES: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DOCENTES

2017



EDUCAÇÃO INFANTIL



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALAIR STREMEL DE CAMARGO E CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VALDEVINO LOPES

Andresa Aparecida de Paula, Cláudia Maria Cordeiro Szpak, Daniela Maria de Mello da Silva, Elaine Kerek, Georgete Cristiane Haas de Paula, Jéssica Araújo Teixeira, Luciana Deniszewicz Mocelin, Patrícia Muller, Rosilene Aparecida da Rosa, Valdinesa Proença de Carvalho, Vera das Neves Pavelik
Título: Uma leitura lúdica da obra “O sofá estampado” de Lygia Bojunga

Resumo

A definição deste tema foi baseada no projeto que nosso CMEI possui sobre literatura e também no conhecimento que temos sobre ela. Um dos objetivos presentes em nosso projeto é levar as crianças a terem o contato com obras literárias importantes e atrativas, levando-as à apropriação da leitura. Desta forma, os alunos de nosso CMEI são inseridos cotidianamente no mundo da leitura nas mais variadas formas, a partir dos diversos gêneros textuais, os quais as fazem descobrir e perceber o mundo encantado que tem por trás do valioso caráter da literatura infantil. No entanto, fazendo com que isso aconteça e nossas crianças vivenciem este momento, foi apresentada a biografia de Lygia Bojunga e sua obra “O sofá estampado”, trazendo de maneira lúdica tudo o que acontece na história. Pensando no cenário imaginário e fantasia que a obra apresenta, o trabalho foi realizado com as turmas do Infantil II ao V explorando de forma coletiva e mais íntima a história. Assim, o trabalho concretizou-se por meio de leitura inferencial, leitura de imagens de maneira implícita e explícita, musicalização, recortes, dobraduras, jogos, brincadeiras, confecção de quadros, construção do cenário e personagens, explorando cada parte do livro. Diante desta proposta, todas as atividades em sala e fora dela nortearam-se a partir dos acontecimentos da história e a mensagem passada por ela. A avaliação acontece de forma contínua a partir das observações dos docentes sobre a participação e exploração do cenário construído pelas próprias crianças.

Palavras-chave: Literatura, Lúdico, Imaginário

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANA NERI

Ariele Santos Siqueira, Claracei Maria Schirlo Ricardo, Daniela Coppla, Daniele de Fátima Jonko Scheiffer, Gladis Goete Azambuja, Gisele Maria Kalempa, Giordana Capri Leal, Joselene Ribeiro Dos Santos, Luciane das Graças Ferreira Da Silva, Marilda Aparecida dos Santos Malaquias, Solange Rocha Machado.

Título: “Pequenos Leitores”

Resumo: Ouvir e ler histórias é entrar em um mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina. É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que criamos o gosto e o interesse pelas histórias. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, é através de experiências felizes com as histórias, os contos clássicos infantis em sala de aula que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e assim, a construção de seu próprio conhecimento.

O projeto “Pequenos Leitores” surgiu com objetivo de incentivar as crianças a apreciarem histórias, estimular o prazer de ouvir histórias, desenvolver a capacidade auditiva, informar a respeito do autor. É ouvindo e lendo contos que os (as) educandos (as) vão desde muito cedo se apropriando do universo da leitura. Pretende-se com este trabalho desenvolver atividades que possibilite momentos de interação entre as crianças, estimule a oralidade, desenvolva a capacidade de produção de textos, a criatividade e a percepção auditiva.

As histórias trabalhadas neste projeto evidenciaram vários autores com Ruth Rocha, Cecília Meirelles, Sandra Diniz Costa, Lucia Pimentel Goés, Ana Terra e Monteiro Lobato, através destas obras as professoras promoveram juntamente com as crianças diversas atividades que proporcionaram o envolvimento de toda a comunidade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA BERNADETE DE FÁTIMA GOYTACAZ E CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO PETRÔNIO FERNAL

Silvânia de Lourdes Hoffman, Lidia Nolino Nakata Ito, Lidia Massalak Guerlinger, Luciana Aparecida Stadler da Rosa, Jaqueline Burgardt Vozivoda, Lidia Vantropa, Suelen Daylane da Silva, Renata Eidam, Mariane Cristina Malaine, Janete Gomes Pankevicz, Cláudia Ruanna Torres da Silva, Cristina Izabel Kuster, Débora Simone da Silva Rodrigues, Denise Regina Batista, Edmara da Silva Coelho, Elaine Cristina Iansen, Franciele Aparecida Ribeiro dos Santos, Francielle Camargo, Graciele Azevedo, Jaqueline Cristine Braganceiro, Jeanice Vaurek Fanha, Jocelma Aparecida Mendes Nascimento, Luana Ribeiro de Souza, Luiza Cristina Mussilini Queiroz, Maisa Borges dos Santos, Marilsa Ribeiro de Mello, Misleine de Proença Silva, Rayra Katharina Yanzen, Ruth Dayane Carneiro, Zenaide Hul Simões

Título: Uma história viajante

Resumo: O ato de ouvir e contar histórias está presente em nossa cultura há muito tempo. Sendo assim, reconhecendo a criança como centro do processo de ensino aprendizagem, com base na metodologia de Freinet e considerando que o aprender acontece de fato, a partir das próprias experiências e da expressão das suas vivências, iniciou-se o projeto “Uma história Viajante”, que teve como principal objetivo ouvir as crianças, compartilhar experiências e proporcionar novas vivências a partir de uma história. O projeto foi desenvolvido juntamente com o CMEI Prefeito Petrônio Fernal e participaram as turmas dos infantis IV e V dos dois CMEIS. A história começou no CMEI Profª Bernadete, pela turma do Infantil V B e o tema foi definido pelas crianças. Então iniciou-se o projeto e a cada semana a história “viajava” para o outro CMEI. Cada turma que recebeu construiu uma parte importante e ao final resultou-se em um livro, escrito e ilustrado pelos alunos. Durante o processo, as crianças trocaram correspondências entre os CMEIS e foi realizado o registro do livro vida do projeto, relatando o que foi mais significativo para cada turma ao receber e dar continuidade à história. Ao final do projeto, no mês de agosto as crianças realizaram uma aula passeio visitando os CMEIS entre si. O processo de construção foi muito rico, colocando a criança como sujeito ativo do projeto, partindo do que já tinham conhecimento, assim, criando um contexto no qual puderam formular, interagir e expressar suas vivências cotidianas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BISPO DOM GERALDO MICHELETTO PELLANDA

Denise Ap. Verneke Schemberger, Elaine Ap. Dos Santos Custódio, Suelen De Fátima Kloster, Adriane De Pontes, Ana Caroline Haile, Leticia Bannach Maliski, Mari Iraci Alves Da Silva, Maria Vera Mendes Albuquerque, Renata Maite Vieira Xavier

Título: Encantando através de Lobato e Bojunga

Resumo: Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de apresentar o mundo literário das narrativas às crianças de Ed. Infantil de 1 a 4 anos de idade. Principalmente as produções literárias de Monteiro Lobato e Ligia Bojunga marcaram a literatura brasileira e tornaram-se referências com o sucesso de suas obras. Como nossa demanda abrange apenas crianças de educação Infantil, foi dado ênfase nos personagens do sítio do Pica-pau Amarelo, bem como o título Os Amigos de Ligia Bojunga para dar mais brilho ao trabalho literário com as crianças através de contações de histórias, produção de materiais, músicas, dramatizações, etc.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CANDIDA LEONOR MIRANDA

Adriana Zaiats, Claudenir Salvador, Cristiane Ternoski, Denise Alves Maier, Eni Caetano, Jaqueline Aparecida Caetano Pinto, Jonathan Christopher Garcia, Michele de Freitas Chrestani, Thayna Juliane Dovorak, Valdirene do Rocio Avila Kautk

Título: A promoção do respeito às diversidades a partir da leitura de obras literárias infantis

Resumo: A literatura infantil é muito importante para o desenvolvimento da criança, pois é nessa fase que a mesma está construindo sua identidade. Partindo deste princípio é de extrema necessidade trabalhar histórias que retratam a diversidade entre as pessoas. Assim, as crianças crescem respeitando as diferenças entre os indivíduos e valorizando as diferentes culturas. Desta forma, fica em função do professor ajudar os alunos a conviver com as diferenças fortalecendo a formação de sua identidade. A realização deste projeto visa trabalhar com a identidade na educação infantil visando a eliminação de comparações e estereótipos, excluindo desta forma a homogeneidade, visto que as pessoas não são iguais e a partir deste pressuposto criar situações nas quais as crianças possam descobrir suas particularidades e interagir com seus colegas. Para isso trabalhamos a leitura de histórias infantis que retratam essas diferenças. No decorrer do projeto percebeu-se importância de trabalhar com literatura que aborda o respeito às diversidades, uma vez que contribui para que os alunos aprendam a valorizar e respeitar as diferenças. Diversos recursos foram utilizados, principalmente os livros de história infantil que retratam a diversidade étnico-racial, demonstrando que todas as raças foram e são importantes para a formação da cultura brasileira.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CELINA CORREIA GANZERT

Ana Flavia Carraro, Angelice Santos de Lima, Cliciane Regina Binder, Cristina Trajano Lima, Fabiane de Fatima Ferreira, Giana Maria Teixeira Milano, Marlene Teixeira Hul, Nadia de Oliveira Pereira, Patrícia Hernandez Roessle, Raquel Sepúlveda de Souza Silva.

Título: Despertando o gosto pela leitura Através dos Símbolos.

Resumo: Em 2017 as professoras do CMEI Professora Celina buscaram ampliar as práticas de leitura através dos estudos e investigações realizados pelas crianças no momento da escolha do símbolo e nome do grupo de cada turma. A escolha do símbolo do grupo estimula a criança a exercitar sua autonomia, valorizar sua identidade e ampliar suas possibilidades de inserção social. Após a escolha dos símbolos desenvolveu-se várias pesquisas sobre o tema, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura, aprimorar a oralidade, estimular a criatividade e imaginação. O projeto foi desenvolvido nas turmas do Infantil III, IV e V. As famílias foram convidadas a participar das pesquisas. Uma vez por semana, foram enviadas para casa das crianças as sacolinhas da leitura, contendo um livro de literatura infantil, para que os pais realizasse a leitura do mesmo, e um caderno de desenho, lápis de cor, cola, tesoura e o mascote da sala (um bichinho de pelúcia: leão, urso, girafa, galinha, foca, peixe), para que as crianças registrassem a experiência. Ao retornar para o CMEI com o material as crianças foram estimuladas a apresentarem seu registro, recontar a história e relatar como foi a experiência de cuidar do mascote da sala. A avaliação do projeto foi realizada por meio de observação contínua das crianças, os objetivos propostos foram atingidos, foi possível observar a satisfação e o interesse das crianças e das famílias em participar. Parte das atividades realizadas e materiais produzidos será apresentado na semana da XII mostra pedagógica da SME.

Palavras-chave: Criança, símbolo, leitura.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DARCY RIBEIRO

Adriana Aparecida Correia, Daniele Scheibel, Diandra Jacqueline Pérola dos Santos, Kelli Cristina Antunes, Manuela Semkiw dos Santos, Samantha Cristina Antunes, Manuela Semkiw dos Santos, Samantha Cristina de Oliveira Melo, Telma do Socorro Iaros Sczezepanski.

Título: “Água que nasce aqui; segue até aí. Vamos Cuidar”?

Resumo: Este projeto se refere ao trabalho realizado a partir da turma do Infantil IV do Centro Municipal de Educação Infantil Darcy Ribeiro. O tema abordado destaca a manutenção e a sensibilização da comunidade para com o arroio que entremeia o bairro. O interesse pelo tema surgiu em sala de aula, por meio de uma pesquisa para casa. Várias crianças ao partilhar a pesquisa na roda de conversa, se referiam ao arroio em frente ao CMEI como um esgoto. A professora percebeu que este tema precisava ser explorado, pois é muito relevante. A presença do arroio na comunidade trouxe para a escola e para a comunidade uma chance de refletir sobre uma das questões mais impactantes dos últimos tempos: o uso consciente da água e o cuidado com meio ambiente. Na cidade existe uma preocupação sobre a qualidade da água, principalmente na área abrangida pela Bacia Hidrográfica de Olarias, da qual o Arroio Tarobá – o pequeno rio em frente ao CMEI – faz parte. Com nosso Projeto “Água que nasce aqui; segue até aí. Vamos Cuidar”? Realizamos várias ações envolvendo o CMEI e a comunidade, como exemplo: aula passeio (arroio e PEV), pesquisa com as famílias, construção do espaço educativo ambiental, palestras com crianças e pais, e também experiências e atividades em sala, além das parcerias como: Colégio Borell, Sanepar, Secretaria de Saúde e de Meio Ambiente e UEPG. Já conseguimos atingir um dos principais objetivos que foi a sensibilização das crianças quanto ao recurso hídrico existente em nossa comunidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, meio ambiente, cidadania.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FABIANE HERNADEZ BARBOSA

Antonina Golçalves Martins, Daiany Ferreira de Lima, Daniele Fernanda Gomes, Fernanda de Freitas Becher, Gisele Hilgemberg, Gislaine Cristina Lanzen, Joelma Aparecida do Nascimento, Joselane dos Santos, Maria Sonia Harmatiuk, Mayara Karpinski de Carvalho, Nilton José Chila, Rafaelly Aparecida Massalak Sadovski, Regiane Aparecida Ferraz Bertolino, Solange Cristina Rodrigues Neles, Vanuza Pach

Título: A colaboração de Monteiro Lobato no folclore brasileiro

Resumo: A criança desde o momento do seu nascimento começa a estabelecer contato e conhecimento com o ambiente à sua volta e ao entrar na Educação Infantil devemos referenciar o espaço começando pela cultura que o mesmo possui, despertando nos educandos a consciência de que somos seres historicamente inseridos numa sociedade, a qual possui crenças e valores. Sabendo que, Folclore significa o conjunto ou estudos das tradições ou crenças de um povo, expressos em suas lendas, canções e costumes e que, as obras do autor brasileiro Monteiro Lobato, considerado o autor mais importante da literatura infantil do Brasil, atravessaram gerações é que este projeto surgiu. As histórias e lendas de Lobato dentro do folclore brasileiro são capazes de expressar o que somos enquanto povo e contribuir para formação de cidadãos críticos, sem deixar de lado o mundo mágico que nos cerca. Este projeto visa aprofundar o conhecimento sobre as raízes culturais, transmitindo para a criança a importância em respeitar essa cultura onde estamos inseridos. É na educação infantil sobre tudo que há a necessidade da criança enfrentar seus medos, compreender valores e analisar o mundo a sua volta. Desse modo, algumas estratégias foram propostas com atividades diversificadas como: contações de história, produção de textos, pintura, confecção de máscaras e dobraduras, colagem, leituras, parlendas, dramatizações entre outras atividades. Foi muito gratificante desenvolver durante o mês de agosto este projeto sobre o folclore. Percebeu-se resultados significativos como comprometimento dos alunos e professores, um melhor conhecimento pela cultura folclórica e pelas lendas e histórias de Monteiro Lobato. Além da exposição dos trabalhos e apresentações de danças e lendas produzidas pelas próprias crianças. Apenas o projeto foi encerrado, mas não o estudo e a valorização pela nossa cultura e pelo estudo das histórias e lendas de Monteiro lobato.

Palavras-chave: Folclore, Monteiro Lobato, Educação Infantil.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FRANCISCA ISABEL DE OLIVEIRA MALUF

Silvane da Silva Pereira

Título: Resgatando a Origem da Cultura Popular

Resumo: Esse projeto foi desenvolvido com a finalidade de manter vivos o conhecimento e as informações sobre o folclore na educação infantil. Resgatando a origem da cultura popular, que foi resultado da união de várias culturas e a partir dessa união se espalhou para várias regiões brasileiras, visto que cada região tem uma forma diferenciada de trabalhar o folclore. Portanto, o projeto desenvolvido contemplou lendas, brincadeiras, músicas, parlendas, provérbios, crendices, cantigas de roda e trava línguas, cada qual usado em sua região, tendo como base as diretrizes curriculares municipais. O folclore faz parte da cultura e a criança faz parte desse meio, por isso precisa conhecer e compreender os aspectos que fazem parte da cultura folclórica. A criança associa o que lhe é apresentado e começa a pensar como um sujeito histórico social. Para que a criança compreenda melhor o folclore a melhor maneira de trabalhar é vivenciando na prática por meio de atividades e brincadeiras que resgatem a cultura popular brasileira, como por exemplo, o trabalho por meio dos livros, figuras, vídeos, brincadeiras, cantigas que remetem ao folclore, trazendo, para o aluno o sentido de cultivar a cultura popular das diferentes regiões do Brasil. Ao final foi realizada uma exposição dos trabalhos confeccionados em sala de aula pelos alunos. Por fim, ao trabalhar com esse tema por meio de diversas atividades propostas conseguimos alcançar os objetivos desejados, com base nas diretrizes curriculares municipais e almejando a real aprendizagem e desenvolvimento do aluno na educação infantil.

Palavras-chave: Folclore – Cultura – Criança

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GERALDO WOYCIECHOWSKI

Adriane Sviech Pinto, Ana Patricia Moreira Andréia Aparecida Padilha, Chirlei Aparecida Iatczaki, Juliana Iatczacki da Rosa, Karine Hartleib, Mariléia Barreto, Maristela Schupecheki Ferreira, Maritsa Carla Kwiatkowski, Roseli de Fátima Souza, Salete Correia Muller, Sandra Catarina Mayer

Título: Cantando e encantando com o Sitio do Pica-pau Amarelo

Resumo: As historias infantis estão diariamente ligadas à nossa rotina escolar, pelas quais as crianças podem expressar seus sentimentos, identificando-se com os personagens e colocando-se no lugar do outro. Buscando trabalhar a imaginação e a criatividade, optamos por realizar o projeto sobre a obra do autor Monteiro Lobato, notável escritor de historias infantis brasileiras, que dedicou sua obra para as crianças com uma linguagem simples e fantasiosa.

Trabalhar Monteiro Lobato é vivenciar um mundo rico de cultura com a magia de personagens o qual encanta crianças e adultos. Partindo do pressuposto de que na educação infantil trabalhamos o lúdico bem como a metodologia de Freinet onde construímos nossos trabalhos a partir do sitio do pica-pau amarelo buscamos incentivar a leitura, contação de historias e a oralidade através de músicas, brincadeiras, artes visuais, jogos e dramatização e assim contribuir para o desenvolvimento da imaginação, a atenção e criatividade, isto permite que a criança vivencie qualquer personagem contextualizando a realidade e a fantasia.

Foram realizadas atividades diversas como contação de historias com seis turmas respeitando a faixa etária de cada criança. A partir dessas atividades colocadas em prática as crianças aprenderam de forma lúdica envolvendo também a família a qual ajudou a realizar pesquisas sobre os personagens. Através desse projeto conseguimos fazer com que as crianças se interessassem mais pelas historias bem como o jogo do faz de conta, as músicas, onde foi possível aprimorar de forma prazerosa a oralidade e o mundo dos contos.

Palavras-chave: Imaginação, oralidade, fantasia.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GLACY CAMARGO

Amanda Maciel, Helena Ferreira, Eliane Aniskievicz, Inês Pires, Priscila Lima de Maria, Veriane Gonçalves, Maria Alice Mariano Rosa, Rosilda Arruda

Título: Um pouco conto, outro pouco invento

Resumo: Todos sabemos da importância das narrativas no desenvolvimento das crianças, bem como da imaginação, memória e autonomia do indivíduo. Autores como Lygia Bojunga e Monteiro Lobato, retratam a realidade brasileira, razão pela qual o nosso CMEI abordou tais autores. Para tanto foram realizadas atividades de releitura das histórias, confecção de materiais concretos utilizando sucata, audições das obras literárias, hipóteses de escrita- infantil IV e V e representações gráficas- infantil II e III, colagens diversas, pintura de dedo, recortes e modelagens dos personagens do nosso folclore, confecção de cartazes e murais, bem como exposição dos trabalhos e degustação de pratos típicos de nossa cidade, o que trouxe como resultado a interação, o divertimento, a aquisição de novos conhecimentos por todos envolvidos com o projeto, não só as crianças, os pais, professores e toda a comunidade escolar. As narrativas dos autores propostos nos remetem as lembranças da infância, as brincadeiras e a vida no sítio retratada por Monteiro Lobato, como nosso CMEI fica dentro de um espaço assim tudo isso foi aproveitado pelas professoras, em atividades ao ar livre, brincadeiras debaixo das árvores, comer fruta no pé, receitas de comidas da vovó realizadas no refeitório e degustadas durante o lanche, contações de histórias, rodas de conversa e tarefas envolvendo os pais no projeto. Os resultados obtidos não poderiam ser melhores, tudo isso fortaleceu o vínculo familiar, o entrosamento das crianças, a desinibição, a linguagem oral, autonomia, a troca de conhecimentos e a formação de um indivíduo, crítico, autônomo e independente. Podemos concluir que todo esse trabalho realizado só veio a corroborar o fato de que a infância deve ser respeitada, vivida e apreciada em todo o seu esplendor e o quanto rica é nossa literatura brasileira para isso.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GUILHERME HELLER BAUER

Carina Bobalo Soares, Andrea de Fátima Hey

Título: Conhecendo Ponta Grossa

Resumo: Desde muito cedo é importante que o sujeito observe e perceba o lugar e a realidade em que está inserido, o desenvolvimento desta habilidade acontece principalmente em idade escolar onde se busca a plena formação dos alunos. Observando a falta de informações dos alunos em relação ao lugar onde vivem, faz-se necessário desenvolver um projeto que contribua nesta busca de informações e conhecimentos locais. Partindo deste ponto de vista, no decorrer deste ano será desenvolvido com as crianças do Infantil III, IV e V o projeto “Conhecendo Ponta Grossa”, que busca através de aulas passeio, explicações, registros escritos e elaboração de materiais, levar os alunos a valorizarem e conhecerem um dos principais pontos turísticos do município conhecido em todo Brasil. O desenvolvimento do projeto teve como principais objetivos proporcionar situações e ambientes favoráveis à pesquisas e explorações sobre a vegetação e os animais ali existentes, visando a valorização e conhecimento de nosso município, ampliar o vocabulário estimulando a produção de discurso oral e escrito. O início dos trabalhos foi marcado pelo passeio realizado no Parque Estadual de Vila Velha. Durante o passeio, o que mais chamou a atenção dos alunos foi a “Taça de Vila Velha”. Através deste trabalho, observou-se o interesse dos alunos em descrever e registrar detalhadamente as imagens que a natureza esculpiu nas rochas, percebemos também mudanças de hábitos e atitudes dos alunos com relação a preservação ambiental.

Palavras-chave: Ponta Grossa; conhecimento; Vila Velha.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL GERALDO WOYCIECHOWSKI

Adriane Sviech Pinto, Ana Patricia Moreira Andréia Aparecida Padilha, Chirlei Aparecida Iatczaki, Juliana Iatczacki da Rosa, Karine Hartleib, Mariléia Barreto, Maristela Schupecheki Ferreira, Maritsa Carla Kwiatkowski, Roseli de Fátima Souza, Salete Correia Muller, Sandra Catarina Mayer

Título: Cantando e encantando com o Sitio do Pica-pau Amarelo

Resumo: As historias infantis estão diariamente ligadas à nossa rotina escolar, pelas quais as crianças podem expressar seus sentimentos, identificando-se com os personagens e colocando-se no lugar do outro. Buscando trabalhar a imaginação e a criatividade, optamos por realizar o projeto sobre a obra do autor Monteiro Lobato, notável escritor de historias infantis brasileiras, que dedicou sua obra para as crianças com uma linguagem simples e fantasiosa.

Trabalhar Monteiro Lobato é vivenciar um mundo rico de cultura com a magia de personagens o qual encanta crianças e adultos. Partindo do pressuposto de que na educação infantil trabalhamos o lúdico bem como a metodologia de Freinet onde construímos nossos trabalhos a partir do sitio do pica-pau amarelo buscamos incentivar a leitura, contação de historias e a oralidade através de músicas, brincadeiras, artes visuais, jogos e dramatização e assim contribuir para o desenvolvimento da imaginação, a atenção e criatividade, isto permite que a criança vivencie qualquer personagem contextualizando a realidade e a fantasia.

Foram realizadas atividades diversas como contação de historias com seis turmas respeitando a faixa etária de cada criança. A partir dessas atividades colocadas em prática as crianças aprenderam de forma lúdica envolvendo também a família a qual ajudou a realizar pesquisas sobre os personagens. Através desse projeto conseguimos fazer com que as crianças se interessassem mais pelas historias bem como o jogo do faz de conta, as músicas, onde foi possível aprimorar de forma prazerosa a oralidade e o mundo dos contos.

Palavras-chave: imaginação, oralidade, fantasia

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HAYDÊ ERCÍLIA LARocca

Eliane Aparecida de Andrade, Juliana G. Raizel dos Santos, Keiti Franceline Potma, Maria Eli de Ramos Cardoso, Tania Mara Euleutério da Silva, Elenice Sutil

Título: Fábrica de Boas Maneiras

Resumo: O projeto Fábrica de Boas Maneiras tem por objetivo resgatar as regras de boa convivência em diferentes situações, pois constituem a base do relacionamento social em todos os aspectos da nossa vida. Trabalhando ações de gentileza, colaboração, respeito e o uso das palavras mágicas desde o início da Educação Infantil, contribuimos para o crescimento e boa convivência dos futuros cidadãos de nossa sociedade, assim todos poderão conviver em um ambiente agradável e produtivo. Para contribuir com a compreensão e assimilação da importância do bom convívio social e a superação dos conflitos existentes entre as crianças foram desenvolvidos combinados, atividades de interação, musicalização e narrações instigando a reflexão sobre formas de agir em cada momento e sobre como agindo com gentileza e palavras adequadas tudo pode ser mais fácil. Com boas maneiras as crianças aprenderão como lidar com diferentes sentimentos e comportamentos. Para dar suporte ao trabalho desenvolvido foram utilizados contos infantis que tratam sobre o tema, brincadeiras e outros recursos confeccionados com as crianças para melhor assimilação sobre os valores e gentilezas.

Palavras-chave: Boas Maneiras, convivência, sociedade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL HELENA PARIGOT

Ana Maria dos Reis, Andrea Regina Faria dos Santos, Aniele Aparecida Gonçalves, Eduarda Silveira Knopp Cavanhari, Eliana Regina Inácio Sirino Santos, Elisângela Samila, Gabriele Gonsalves Gottschild, Jéssica Moreira Gomes, Josiane Leite Rodrigues Eurides, Karina Maria Kobata, Lucrécia Moreira Correia, Michele Cabral, Vanessa Kossobuski.

Título: “Literatura Infantil Contemporânea e a Contação de Histórias”

Resumo: Ressaltar o papel da literatura infantil no reconhecimento da infância e a importância na educação infantil. Nesta perspectiva, surgiu a ideia de realizar um projeto sobre “Literatura Infantil Contemporânea e a Contação de Histórias” e assim homenagear algumas autoras que se destacam na Literatura Infantil no Brasil. A metodologia utilizada contemplou as obras dedicadas ao público infantil, levando às crianças suas histórias encantadoras. E teve como objetivos incentivar as crianças a apreciarem a Literatura, a arte, a contação de histórias, desenvolver o imaginário, sentimentos e valores, proporcionar um ambiente de interação entre diferentes grupos de alunos e despertar o prazer em conhecer e ouvir histórias. O projeto foi desenvolvido em todas as turmas por professoras regentes e corregentes. As histórias podem ser um grande aliado do educador em suas várias possibilidades, divertir, estimular a imaginação, quando bem trabalhada pode: educar, instruir, conhecer melhor os interesses pessoais, desenvolver raciocínio, a investigação, o encantamento e o prazer que está presente ao ouvir e conhecer uma história, assim desenvolver a oralidade, leitura, escrita e expressão corporal, por meio das diversas atividades de práticas e de pesquisa. No decorrer do trabalho as crianças tiveram contato com as obras escolhidas pelos alunos e professores e participaram de atividades de leitura inferencial, dramatizações, releitura de obras da literatura infantil, associação de ideias, produção coletiva e individual e expressão corporal. A avaliação ocorreu de forma contínua durante todos os momentos de interação com os alunos e professores.

Palavras-chave: Literatura Infantil - Contação de histórias – Educação Infantil.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ISAAK ALFRED

Angela Maria Ciruk, Cintia Regina Moraes, Eliane Aparecida de Andrade, Eliane Bach, Francielle Cristina Martins Kreniski, Gysele Suliani, Juliana Gonçalves Raizel dos Santos, Leticia Pacheco Saides, Michele Aparecida Jeneffer Kozechen Viana, Tatiane Antunes Taborda dos Santos, Theily Milene Camilo Mglorini.

Título: “Maquimaginação”

Resumo: O objetivo desse projeto tem como ponto central aprofundar o conhecimento mediante narração de histórias com o estímulo na aprendizagem e também no imaginário além de envolver todas as turmas do Cmei em um trabalho conjunto com os personagens. O referencial metodológico será o envolvimento do educando com os gibis em especial, a história do “reciclável” que possibilitará a observação dos aspectos técnicos trazidos pela história, relacionados à utilização desse recurso pedagógico em sala de aula. A literatura interfere positivamente na socialização das crianças, dando a elas a compreensão das palavras abstratas, envolvendo-as com os símbolos literários e a imaginação. Pretendemos contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social, emocional e sensorial dos alunos. Por fim, espera-se com esse projeto, em especial a conscientização das crianças de que tudo podemos reaproveitar, desde papéis até a comida, é o mínimo que realmente é descartável ao “lixo”. As atividades de contar histórias, dramatizar, construir os personagens, expressar-se pela linguagem plástica, produções de texto servem para fundamentar o mundo imaginário das crianças e suas possibilidades de resolverem seus conflitos de forma lúdica, montando suas próprias estratégias de conhecimento expressões de ideias construídas a partir das histórias ouvidas. Pretende-se realizar o presente projeto a partir da ação de contar histórias possibilita o desenvolvimento amplo da criança, não somente em seu caráter lúdico, mas enriquece sua personalidade, interferindo positivamente para uma atividade significativa do imaginar.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Construção. Imaginação.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSELFREDO CERCAL DE OLIVEIRA

Rosane Cristina Costa Ribeiro

Título: Como as relações afetivas familiares podem prejudicar as crianças em idade escolar

Resumo: O presente artigo aborda sobre a importância das relações afetivas familiares no processo educativo da criança e suas implicações positivas e negativas. Portanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica buscando uma fundamentação teórica, para a concretização do objetivo almejado. No alcance dos resultados constatou-se que a família é um lugar de encontro do individual e do social, e que possui caráter marcante, nas diferentes concepções, consiste em ser referida como o lugar inicial da criança, aonde ela adquire sua individualidade e seu lugar no mundo. Cabem as famílias a sua participação efetiva no processo de ensino e aprendizagem articulado ao contexto escolar, visto que o desenvolvimento integral da criança é determinante pela influência de fatores individuais e ambientais que interferem em todo o seu processo educativo. Partindo deste pressuposto a escolha do tema originou-se da prática da pesquisadora como gestora em um Centro Municipal de Educação Infantil, no Município de Ponta Grossa- Pr onde a pesquisadora iniciou seus olhares na organização de sistemas educacionais inclusivos e ações entre a articulação do ensino comum e o atendimento educacional especializado. Durante a pesquisa bibliográfica houve coleta de dados nas considerações dos autores estudados e os relatos Profissionais no cotidiano escolar quanto a influência dos pais no aprendizado dos alunos. Ao apresentar esses apontamentos, a intenção é demonstrar que com a partir deles, temos um panorama quantitativo das informações que revelam a qualidade da dinâmica familiar é mais de problema do que apoio a criança.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Construção. Imaginação.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LEONIDES DEGRAF

Adriana Aparecida Camargo, Andreia Regina Reina, Andreza Carniel Tozetto, Caroline Regailo do Amaral, Daniele Cordeiro Paula, Danielle do Rocio Nunes Mezzadri, Danusa Aparecida Caetano Monteiro, Dionéia Aparecida Oliveira Melo, Fabiele Cristina Fernandes de Andrade, Joeline Pires Rodrigues, Josliane Aparecida Ligeski, Luciana Hilgenberg, Matilde Gomes Bonfim, Priscila de Cassia Meneghini, Rayane Guillian Francisco, Tássya de Moraes Burgardt.

Título: Histórias e seus Encantos

Resumo: O projeto teve início no primeiro semestre de 2017, com o propósito de levar os alunos a uma visão ampla e ao contato real com a Arte, em específico com alguns pintores famosos e suas obras de arte. Compreendemos a importância do acesso a Arte desde pequeno, pois, a medida que a criança faz novas descobertas e tem contato com materiais diversificados, vai estruturando seu vocabulário visual e valores estéticos o que lhe proporciona um desenvolvimento integral e uma visão cultural que levará para toda a sua vida. Para dar início ao projeto escolhemos a artista Tarsila do Amaral e sua obra Os Operários, a partir disso realizamos pesquisas em livros e na internet sobre a vida e obra da artista, observando seus detalhes e o que ela quis expressar naquele momento da história. Fizemos uma releitura de imagens da obra onde as crianças procuraram interpretá-la e recriá-la, interligando a sua visão de mundo com a tela original. Por meio de recorte, colagem e pintura criamos nossa própria obra de arte, após registramos esse momento, fazendo uma foto onde as crianças eram os operários da indústria. Com esse projeto despertamos nos alunos o interesse em buscar novos conhecimentos e recriar a Arte de forma lúdica e prazerosa.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIS PEREIRA CARDOSO

Aldeneide Teixeira de Mello, Ana Catarina Besten, Andrey Luise Vieira Portela, Erica Aline Colman Antunes, Glalce Regina Andrade, Janayna de Fátima da Silva, Larissa Carla de Araujo, Lucinéia Bobek, Marcilene Helena da Rosa, Maria Aparecida da Costa.

Título: Quem tem medo de quê?

Resumo: O presente projeto tem como tema “Quem tem medo de quê? Onde desencadeamos a ideia da autora Ruth Rocha em pensar os nossos medos, os das crianças e o que representam na nossa vida. O medo pode ser uma ilusão quando acreditamos em nós mesmos e voltamos o olhar para a compreensão e aceitação. É na infância, sobretudo até os cinco anos que uma série de temores aflora de maneira mais intensa. É muito importante escutar a criança, deixar que ela conte suas emoções, isso ameniza o medo e proporciona segurança. É um estado emocional que ativa os sinais de alerta do corpo diante dos perigos e uma importante etapa do amadurecimento afetivo das crianças. Nós educadores, devemos ajudá-las a lidar com os próprios temores, que tendem a florescer ainda mais nos primeiros anos de vida. Perder o medo, é crescer emocionalmente. Identificar a origem ou mesmo a existência do medo infantil exige dedicação, e é preciso estar atento aos sinais demonstrados pela criança e saber conversar com ela sobre o que lhe causa pavor. O projeto no CMEI está sendo desenvolvido de maneira interativa entre os grupos, ou seja, por meio de dramatizações, exposições de trabalhos coletivos, envolvendo turmas do Infantil III, IV e V. Exploramos a pesquisa, músicas, confecção de fantoches, jogos e brincadeiras, e foi através das rodas de conversa que houve um maior enriquecimento na avaliação do projeto.

Palavras-chave: Leitura/Imaginação, criança, medo.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUIS GONZAGA PINTO

Edilze Danchura Guimarães, Chrismery C. Fornazari, Ana Cláudia Paes Batista, Ana Paula Erdmann Vaz, Angela Maria Kapuscinski, Daiane de Fátima Jurck Urban, Elisane Rodrigues da Silva Mendes, Evelyn Andrea Guerreiro, Franceliz Favoretto, Heloyse Helena Barbosa, Jane Nunes, Joana de Jesus de Oliveira, Laísa Veloso Ruivo, Liliane Aparecida dos santos Bohatzuk, Patricia Eliane de Moura Fernandes, Patricia Valentim de Oliveira, Simonéia Ferreira de Lima de Matos, Viviana dos Santos Ferreira

Título: Ler, Transformar e Criar.

Resumo: Esse projeto busca reconhecer a importância e incentivar o hábito da leitura na idade em que se encontram os mesmos, na infância.

Também ressaltar a importância da contação diária de histórias nas salas de aula e demais espaços da Instituição Escolar, para que o gosto pela leitura em nossas crianças seja cada vez mais estimulado. Para a realização do projeto usamos a sacola da leitura, onde um aluno escolhe um livro na geladeira literária e leva para casa, para ler com seus pais, incentivando-os a se interessarem, e aprenderem a gostar de ler, enriquecendo a imaginação e ter o prazer pela leitura.

Tendo o privilégio de conhecer diversos gêneros literários como: livros de literatura infantil, gibis, juvenis, adultos e romances entre outros. Em destaque alguns autores: Monteiro Lobato, Ana Maris machado, Ruth Rocha, Marina Colassanti, Sylvia Orthof, Ziraldo.

Esses autores nos inspiraram em desenvolver algumas produções usando materiais diversificados como: papel, garrafa, caixa de papelão..., onde as crianças narram as suas leituras através de atividades diferenciadas.

Buscamos sempre aprimorar o nosso conhecimento através da leitura abrimos portas para um mundo melhor.

Palavras-chave: Leitura, importância.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARJORIE BITENCOURT

Adrieli de Jesus Amaral, Aline Manfron Gomes, Carolina Alves, Cintia Alessandra Delong, Lizabeth Gonçalves Ramos Weise, Lucineia de Almeida, Luzia Toroski, Maria Clarice Machado de Lima, Marilei Falcão da Silva, Michelly Rutte Ramos da Silva, Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz, Thamires Rafaella Boratto Retixen, Valeria Regina Schuvarski.

Título: Os sete leitõezinhos

Resumo: É impossível falar de literatura infantil brasileira sem pensar na figura de Monteiro Lobato. Sua literatura explora diferentes tipos de linguagem, as tramas são criativas, enaltece a cultura brasileira interiorana e encanta as crianças através da rica e completa construção física e psicológica de seus personagens. Dessa forma, surgiu a necessidade de se trabalhar lúdica e prazerosamente a literatura lobatiana, porém para que o trabalho fosse mais rico e intenso, optou-se em fazer um recorte do livro Reinações de Narizinho, trabalhando-se o trecho intitulado “Os Sete Leitõezinhos” que narra a história do personagem Rabicó que nasceu no Sítio do Pica-pau Amarelo e logo conquistou a amizade de Narizinho. Ele foi o único sobrevivente de uma família de sete leitõezinhos, mas não foi fácil escapar da panela da Tia Nastácia ano após ano. A narrativa retrata como ele conseguiu a façanha de escapar da panela. Explorando esta narrativa foram utilizadas estratégias pedagógicas tais como: Contação da história com fantoches, construção dos personagens em grande escala utilizando materiais alternativos, músicas, jogos, confecção de dedoches, releitura de histórias, construção de cartazes com trechos da narrativa, formando um livro gigante coletivo, estudo sobre o animal “porco”, estudo sobre os personagens da narrativa, entre outros. Ao final do projeto pode-se perceber que as crianças identificam os personagens trabalhados, compreendem a importância do cuidado com os animais, realizam releituras de narrativas espontaneamente colocando seu ponto de vista e estão mais atentos nos momentos de contação de história, ouvindo com mais atenção e participando mais ativamente.

Palavras-chave: educação infantil, narrativa lobatiana, contação de história

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARLENE PEREZ

Ana Paula Teixeira, Anderson Luís da Silva, Andreia Camargo F. Ortega, Cléiaq Maria da S. Paiva, Cleonice Aparecida Ivachuk, Crisciane Desselmann, Daniana Wolski, Fabiane Regina T. de Almeida, Jordana Viniski Silveira, Mabel K. P. Ramos, Maria Aparecida Prado, Noemi P. A. Couto, Silmara Isabel T. Carneiro

Título: Desbravando o Sítio do Pica-Pau Amarelo

Resumo: O projeto “Desbravando o Sítio do Pica-Pau Amarelo”, foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Marlene Perez nas turmas de infantil II, III, IV e V, com o objetivo de trabalhar a biografias e obras de Monteiro Lobato, desenvolvendo a imaginação, a fantasia e criatividade. Monteiro Lobato foi um dos grandes homens da história desse país. Seu trabalho é celebrado por várias gerações e conhecer as obras de Monteiro Lobato deveria ser uma atividade obrigatória e básica nas escolas. Lobato significa literaturade qualidade e não ler sua obra é abrir mão de livros que representam nossa própria identidade cultural. Trabalhar com nossos alunos sobre Monteiro Lobato é vivenciar dentro da literatura infantil um mundo rico em cultura, em um mundo mágico de personagens que encantam a todos. O Sítio do Pica-Pau Amarelo foi uma maneira de nós professores, encontrarmos para apresentar aos alunos esse maravilhoso escritor e desenvolver nos alunos a paixão pela leitura.

Palavras-chave: Imaginação, história, criatividade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO SANTA MARTA

Adriane Teresinha de Oliveira Martins, Bárbara Caroline Christoforo Ribeiro, Barbara Ederli Guimarães, Crislaine do Rocio Ferreira de Paula Fabiane Regina Brunoski, Laurení Moreno Gomes, Lucinéia França, Nelsi Carvalho, Sandra Schneider Kadanás.

Título: Identidade: Minha, sua, nossa.

Resumo: O tema Identidade, trabalhado na Educação tem como objetivo a formação de sujeitos a partir de modelos não padronizados, da aceitação e valorização das diferenças de gênero e etnia. Permitindo ao aluno a (re) construção de sua história, vontades e desejos, e a perceber-se como membro da escola, da família e da sociedade. No trabalho com as múltiplas identidades, de uma sala de aula, busca valorizar a história de vida, fazendo sentir-se, perceber-se e reconhecer-se como sujeitos. Através desta perspectiva social, buscamos no trabalho educativo desenvolver a consciência e a reflexão sobre a individualidade, as igualdades e as diferenças. Através de atividades sistematizadas, foram exploradas e observadas as características da turma e da família. Também da observação indireta de livros de literatura, buscando a valorizar a identidade das crianças afrodescendentes, provocando discussões, posicionamentos e a desmistificação do preconceito racial, estimulando a convivência saudável. Através da prática docente, criamos novas possibilidades para estimular a participação das crianças, de acordo com suas peculiaridades, valorizando sempre sua autoimagem. Por meio da literatura dialogamos, sobre um tema muito importante: a história de vida de cada um.

Palavras-chave: Identidade. Valorização. Etnia

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ODETE MARIA BRAUNER

Adriana Borges Ferreira, Antonia Janete Messias da Rosa, Josiane da Cruz Mendes, Karina Kaspchak, Karine Pedroso de Almeida, Magda Moleta Garcia, Marylícia Terezinha Arcaten, Rosângela Carneiro Mocelim

Título: Folclore na escola

Resumo: As crianças de 0 a 5 anos estão formando uma ideia sobre o mundo que as cerca, então, o nosso projeto voltado ao folclore foi pensado para estimular o imaginário em prol da aprendizagem significativa dos nossos alunos.

Aproveitando as possibilidades que o Folclore nos oferece, realizamos diversos trabalhos educativos, optamos por resgatarmos lendas, parlendas cantigas e brincadeiras folclóricas. Através deste projeto as crianças vivenciaram emoções, descobriram novas palavras, novos personagens, aguçando o mundo imaginário, tornando a aprendizagem mais significativa, enriquecendo de forma lúdica a arte do fantasiar e imaginar.

Utilizamos a Pedagogia de Freire a qual propõe como atividade permanente a leitura de histórias, visando à importância do manuseio de diversos materiais como livros, revistas e jornais e diversos gêneros textuais: lendas, parlendas, trava-línguas entre outros.

Diversas atividades e uma variedade de materiais e recursos foram utilizadas, tornando os momentos lúdicos mais prazerosos, com: dramatização e contação de histórias, aventais com histórias de bolso, fantoches, livros para manipulação, rodas de conversas sobre as lendas populares em nossa região e também construímos juntos com os alunos um grande livro de trava línguas. Observamos durante o projeto que as crianças estão participando de forma ativa e progressiva, confeccionando seus próprios fantoches dos personagens das lendas e recontando-as para seus pais e colegas.

Palavras-chave: Imaginar, Folclore, Histórias.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULO CUNHA NASCIMENTO

Andressa Aparecida de Almeida Diniz, Crislaine Martins B. Candido, Daiane Cristina dos Santos Martins, Deuselita Procz dos Santos, Fátima Geraldine Matos Ligeski, Janeslei Pereira Vaz de Quadros, Josiléia Bitencourt Zarpelon, Juliane Galli da Silva, Lidiane Mara Ruppel, Karine Maria Krambeck, Márcia Maria dos Reis Cenovicz, Margarete da Silva, Mariele carneiro da silva, Patricia Fernandes Antiqueira dos Santos, Pâmella Maria Moura Jorge, Regiane da Silva da Costa, Rita Sasciara Silveira Calixto, Samantha Daniele Machado, Simone Monteiro Ferreira, Tabora Felix da Silva

Título: Desconstruir para construir uma prática pedagógica voltada para a aprendizagem da criança de educação infantil.

Resumo: Este projeto vem discutir a aprendizagem na educação infantil através de práticas pedagógicas baseadas na participação ativa da criança em todos os aspectos. O projeto tem como objetivo: oportunizar a livre expressão das crianças de educação infantil, favorecendo seu protagonismo no processo ensino aprendizagem. A pesquisa justifica-se pela necessidade de mudanças na prática pedagógica realizadas no CMEI, onde anteriormente os espaços internos das salas de aulas eram repletos de atividades feitas somente pelos professores com o uso de EVA, havendo o mínimo de atividades que contemplassem a livre expressão das crianças de 1 a 5 anos. Hoje, através de muita discussão e estudo sobre a aprendizagem da criança de educação infantil baseadas no Projeto Político Pedagógico da instituição, na inclusão gradativa das técnicas freinetianas de Célestin Freinet, trabalho com os símbolos, e pedagogia de projetos, melhorou metodologia de trabalho, a partir de atividades relacionadas à contação de histórias de diversos gêneros textuais, apreciação musical, expressão corporal, autonomia, exploração e manipulação de diferentes materiais, livre expressão, entre outras, dá-se voz e vez para os alunos participarem ativamente do processo ensino aprendizagem. Sendo assim, as professoras aguardam o início do ano letivo e junto com as crianças, decidem o que será feito e como irão organizar as salas de aula. As primeiras conclusões apontam que desconstruir práticas enraizadas na instituição não é fácil, mas respeitar a livre expressão das crianças de educação infantil através de sua participação ativa no processo de aprendizagem leva a aprender a construir coletivamente valorizando todos os participantes do grupo.

Palavras-chave: prática pedagógica; educação infantil; criança.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ROMEU ALMEIDA RIBAS

Alessandra Aparecida Gonçalves

Título: “O aniversário do Senhor Alfabeto”

Resumo: O processo de desenvolvimento da leitura e da escrita ocorre na medida em que a criança vai interagindo com o mundo das letras. Este projeto tem como principal objetivo estimular o reconhecimento da escrita das letras do nosso alfabeto através da ludicidade, facilitando o processo de associação entre as letras de forma mais concreta, rica e prazerosa. Considerando a necessidade de relacionar a aprendizagem das letras com algo relacionado com o cotidiano dos alunos, foi escolhido o livro “Aniversário do Seu Alfabeto” escrito por Almir Piedade por ser uma história atraente e divertida. A partir desta obra, os alunos foram estimulados a adquirir o gosto pela leitura, além de auxiliá-los no reconhecimento das letras e aproximá-los da família, pois a participação dos familiares foi fundamental para atingir os objetivos do projeto. Semanalmente um aluno levava a mascote (senhor Alfabeto), o caderno de registro e o livro para a sua casa e a família registrava como foi a experiência, também era sorteada uma letra, a qual a família deveria enviar um presente para o senhor Alfabeto que iniciasse com aquela letra (de preferência algo confeccionado com a criança). Sendo assim, mais que apresentar aos estudantes as letras do alfabeto, desenvolver o letramento e a formação das palavras de forma lúdica e divertida, o projeto, que culminará com uma grande festa de aniversário para o Seu Alfabeto, tem o propósito de aprimorar o envolvimento familiar nas atividades escolares, estimular a criatividade e aguçar a curiosidade das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil, Alfabeto, Ludicidade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL WALTER ELIAS

Suelen Hoffmann, Maria Janete Carvalho Antunes, Vanessa Smak, Márcia Guimarães de Oliveira, Franciele de Cassia Malaine, Giovana de Paula Bonette, Isabel Cristina Orlovski, Eneli Marcondes.

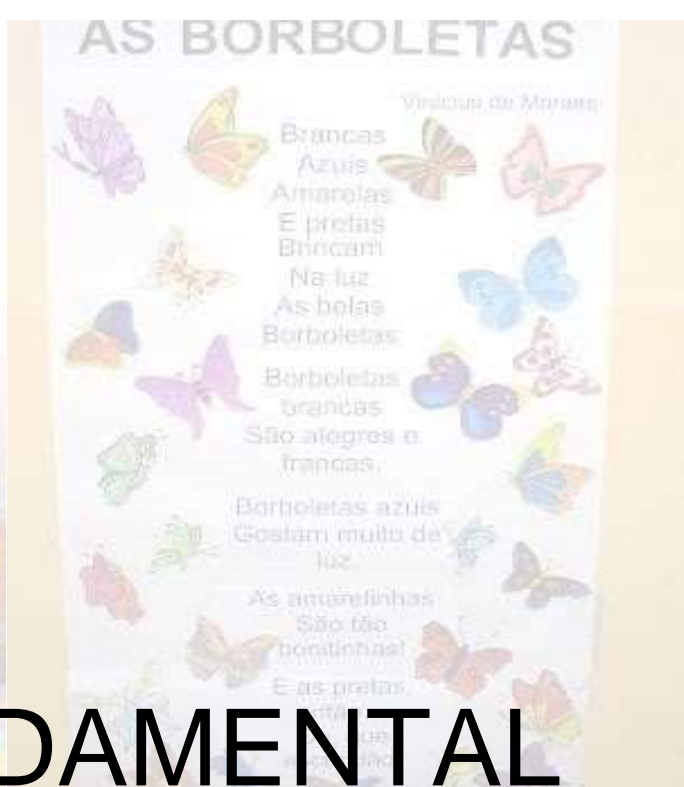
Título: Brincando com os Esportes

Resumo: O esporte de um modo geral sempre faz parte do dia a dia das pessoas e está muito presente na nossa cultura influenciando o comportamento transmitindo valores e modificando atitudes. É neste ponto que entendemos o papel decisivo do esporte, na busca por princípios e valores sociais, morais e éticos. Por isso cabe a escola, estimular em nossos alunos a prática desportiva favorecendo assim, a melhoria da qualidade de vida. A proposta do projeto é tratar pedagogicamente o esporte, considerando como manifestação da cultura de movimento, de modo a contribuir com a formação das crianças. Através do jogo, a criança descobre valores, aprende a conviver sem brigar, ganha autoestima e confiança, pois se sente capaz de participar. A intenção é proporcionar situações nas quais as crianças através do esporte possam conhecer, apreciar e vivenciar contextualizar e recriar. Pensando nisso é que as atividades desenvolvidas dentro do projeto partiram do interesse das crianças, com as seguintes propostas: Relatos e experiências sobre as brincadeiras antigas e o que ainda temos hoje; Pesquisas sobre as brincadeiras antigas; Exposição e apresentação das brincadeiras antigas; Fazer ligação das brincadeiras como o esporte; Pesquisar sobre as modalidades esportivas; Escolha de um esporte e pesquisa sobre o mesmo; Contextualização do esporte escolhido com outros conteúdos; Demonstrações do esporte que escolheu através de apresentações; Confecção e exposição dos trabalhos, cartazes; Textos coletivos; Teatros; Contação de histórias; Palestras; Competições na turma; Um momento esportivo entre escola e família. Ao longo do projeto foram exploradas as diferentes linguagens: oral, escrita, gráfica, musical, corporal, lógico matemático; socialização, sociedade/escola.

Palavras-chave: Educação, Esporte, Saúde.

GRUPO SOB O OLHAR DA

Dademece



ENSINO FUNDAMENTAL



ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ADELINO MACHADO DE OLIVEIRA

Angela Maria Santana, Antônio Sérgio Borato, Eniale Vieira Fortes da Silva, Ester Almeida Silva, Fernanda Felex Carneiro do Carmo, Gisele Cristina de Melo, Luciana Moreira de Paula, Lucimary Corrêa Gomes de Araújo, Maria Rita Medeiro de Wite, Rosana Batista de Camargo, Silvana Santos, Silvia Mara Blum, Tânia Mara Jansen, Tatiane Barbosa Furquim de Camargo.

Título: Escola Adelino e o desafio da formação continuada de professores.

Resumo: A Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira atende a comunidade escolar oferecendo uma jornada de estudo em período integral para os alunos e esse desafio requer muito planejamento e estudo por parte de toda a equipe da escola. Nesse sentido, o trabalho do professor e a sua formação inicial e continuada estão relacionados diretamente à escola, portanto, a primeira premissa para pensar é elaborar um projeto de formação de professores e discutir a função da escola na sociedade. A ampliação do tempo de escola tem sido entendida em nosso país como uma necessidade da atual conjuntura social e econômica em que vivemos o que torna a escola, aos olhos da sociedade, uma instituição que precisa ampliar suas funções e tarefas, proporcionando às crianças e jovens da Educação Básica mais conhecimentos e outras atividades socioeducativas para além do ensino dos conteúdos escolares. Essa ampliação de funções e tarefas demanda mais tempo na escola, principalmente para as crianças e jovens das escolas públicas, que muitas vezes não têm acesso a outra instituição formativa que não seja a escola. Compreendendo que é na escola que a educação formal ocorre e principalmente a educação integral na escola de tempo integral implica na necessidade de mais formação e de mais professores, tanto para o trabalho com o currículo formal quanto para o trabalho com os novos conhecimentos e atividades que vão se integrando ao currículo escolar. A escola de tempo integral precisa de professores bem formados, motivados e atualizados para realizar a contento o trabalho de ensinar. Com a organização do tempo escolar em período integral, possibilita a formação continuada dos professores em serviço, são organizados os momentos de planejamento garantidos com a hora atividade e momentos de estudos e reflexões organizados dentro da carga horária de trabalho do professor. Portanto, sob a orientação da SME, na Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira, organizamos momentos de estudos que são realizados nas sextas-feiras, definindo um horário e pauta de estudos, reunindo o grupo de professores para estudar temas relevantes sobre educação e principalmente refletir sobre a organização da escola em tempo integral e os dados da aprendizagem dos alunos. Os resultados dos estudos são observados no planejamento e execução das aulas, nos trabalhos realizados, na compreensão do que é a escola de tempo integral, na criatividade dos professores e alunos e nos resultados de aprendizagem dos alunos.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALDA DOS SANTOS REBONATO

Alciony Maricelia Mendes Motta/ Ana Camila de Andrade/ Andreia Cristina de Souza Chociai/ Elaine Henrique Barboza/ Giovana Clausen Justus/ Magali Maria Zoldan de Oliveira/ Marcia Bomfati Garcia/ Marlene Terezinha Francisco/ Sandra Batista Rosa Cavalcanti/ Silmeri Freire Rodrigues Preto/ Terezinha Luciana de Oliveira Almanso

Título: Do passado ao presente, a África está em nós.

Resumo: Para discutir as relações étnicas, utilizamos o livro "As bonecas negras de Lara" escrito pela Professora Aparecida de Jesus Ferreira, como incentivador de atividades relacionadas ao tema. A intenção foi despertar o pensamento crítico, valorizando a cidadania e a identidade do povo brasileiro, formado pelas contribuições de diferentes culturas. Na leitura, reforçamos a necessidade de se respeitar diferentes modos de ser, viver, conviver e pensar, valorizando todas as raças. Ao fazer o autorretrato, buscamos enaltecer as características pessoais de cada criança: a beleza da cor da pele,

o jeito dos cabelos, a cor das roupas, seus traços familiares, sua herança cultural, entrevistando seus pais, as crianças descobriram qual foi o brinquedo que mais marcou a infância deles, percebendo o brincar como uma ação realizada nos navios negreiros, quando relembramos o episódio histórico do tráfico de negros com a tela de Rugendas “Navio Negreiro”, o olhar de cada criança ficou registrado na pintura em tela que fizeram, e num encontro precioso, como o próprio nome Abayomi sugere, as crianças confeccionaram suas bonecas negras de retalhos, lembrando a personagem Lara, do livro citado, encontro esse que une a pintura, a literatura e a história na busca pelo conhecimento da diversidade cultural brasileira. Em entrevista com a professora Aparecida, as crianças puderam compreender um pouco mais sobre as questões étnicas relacionando o que é estudado, com o que é vivido, na fala da professora, quando identifica situações de busca para a desconstrução de estereótipos e preconceitos.

Palavras-chave: Africanidade; Arte; Diversidade.

ESCOLA MUNICIPAL AMADEU PUPPI

Adriana Nunes Valentim, Adriane Ribeiro Pontes, Andrea Aparecida Ferreira, Andrea Miró, Andressa Aparecida Alves Galvão, Cyntia Mara Rosini, Daniele de Fátima Harmatiuk Hogrodnik, Denieli Aparecida Melo, Elizandra Aparecida Bartko de Moraes, Evelin Seluchiniak Nunes, Fabiola Ferraz Emilio Stadler, Jane Massinhan Lopes, Katia Maria Kobata Debona, Luci Genoveva da Cruz, Lucilene Maciel Avelar, Mariangela da Silva, Marisa do Rocio Batista, Marli Teresinha Carneiro Ribas, Nayara Carvalho, Pamela Cristina da Maia, Patricia Vanessa Bobek Kosturehko, Regiane Terezinha Demétrio, Renata Wichert, Sandra Maria Ribeiro, Sirlei de Proença, Solange Terezinha Przytockki, Vanessa Denck Colman, Vanessa Ranck de Paula

Título: O tesouro da leitura – explorando a leitura e a produção textual

Resumo: Visando explorar a leitura e produção textual, por meio de atividades prazerosas e interessante, investimos em um projeto voltado para contação de histórias infantis. Ao observarmos o gosto pela audição de narrativas e a importância da produção de texto coletiva com as crianças, o projeto visa incentivar e estimular alunos e professores a trabalharem com a leitura e produção de texto. O projeto foi desenvolvido em todas as turmas da educação infantil e ensino fundamental, no qual, cada uma pode selecionar um livro no baú do tesouro. A partir da obra a turma desenvolveu diversas atividades baseada na narrativa, explorando todas as áreas de conhecimento. Ao final, cada turma expôs os materiais produzidos, bem como registraram em um livro a produção de texto realizada coletivamente baseada na história selecionada, assim, produzindo uma coletânea de textos de todas as turmas. Os textos poderiam ser desenvolvidos dentro dos mais variados gêneros. O projeto estimulou a criatividade, a imaginação e as habilidades de leitura e escrita, bem como, pode explorar vários conteúdos de forma contextualizada em cada turma. Foi possível observar através das atividades, dos textos e do entusiasmo dos alunos que o trabalho gerou bons resultados pedagógicos, estimulando os professores a trabalharem de forma contextualizada, dinâmica e divertida com os alunos. Espera-se a continuidade do projeto, visto os bons resultados obtidos.

Palavras-chave: Narrativas, leitura, produção textual.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA DE BARROS HOLZMANN

Ana Palmira Correia da Silva, Andréa Aparecida Henrique Biscaia, Carla Renata Filipak Marciniuk, Céres Cristine França, Clarice de Fatima Schulmeister, Cláudia Mara Auer de Miranda, Cristina Ferreira Bach, Fabiane Fabri, Jessica Aparecida Silva Capeloto, Lilian Maria dos Santos, Luciana Ferreira Antunes da Silva, Luciane Maria Gremski, Marilúci Uczak, Meyre Adriane Faria Corgozinho, Paula Fernanda Franco Schepak Manjinski, Sandra Lucia de Castro, Silvana Rocha Modrow

Título: ABH narrando lendas do folclore

Resumo: Folclore: conjunto de manifestações da cultura popular que existe nos mais variados povos, nas várias regiões do mundo. Luís da Câmara Cascudo (1898-1986), estudioso do folclore, o definiu como: a cultura popular, tornada normativa pela tradição. Assim sendo, a cultura popular também carrega uma sabedoria, um conjunto de conhecimentos específicos, que se organizam, geralmente, em forma de mitos (narrativas) e rituais (festas, cerimônias etc). Desde o início dos tempos, os homens se reconhecem e perpetuam sua passagem pelo mundo através de histórias que são narradas de geração a geração. As lendas geralmente fornecem explicações plausíveis, e até certo ponto aceitáveis, para coisas que não têm explicações científicas comprovadas, como acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. As lendas, pelo fato de serem repassadas oralmente de geração a geração, sofrem alterações à medida que vão sendo recontadas. Uma lenda não significa uma mentira, nem tão pouco uma verdade absoluta, o que devemos considerar é que uma história para ser criada, defendida e o mais importante, ter sobrevivido na memória das pessoas, ela deve ter no mínimo uma parcela de fatos verídicos. Muitos pesquisadores, historiadores, ou folcloristas, afirmam que as lendas são apenas frutos da imaginação popular, porém como sabemos, as lendas, em muitos povos são "os livros na memória dos mais sábios". Considerando que as lendas são dotadas de caráter universal e guardam uma função pedagógica e moralizante, e que quando a narrativa termina, a mensagem permanece e se inscreve na experiência dos ouvintes ou dos leitores em formação, a Escola Ana de Barros promoveu a narrativa de lendas, que teve por objetivos: conhecer algumas lendas brasileiras e a cultura popular nas diferentes Regiões do Brasil; compreender e respeitar as diferentes culturas que compõem seu país; utilizar-se da linguagem oral e escrita para recontar as lendas do folclore brasileiro; desenvolver a leitura por meio de atividades sobre o tema; narrar para familiares a lenda estudada em sala de aula; reescrever as lendas em forma de texto; desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos; respeitar diferentes pontos de vista que as pessoas possuem sobre o assunto. No desenvolvimento do trabalho, cada série (Infantil V ao 5º ano – 12 turmas) trabalhou, em agosto, mês do folclore, uma lenda do folclore brasileiro: Iara, Saci-pererê, Cuca, Lobisomem, Curupira, Vitória Régia e Galha Azul. A lenda foi narrada pela professora, recontada pelos alunos, e foram elaborados os mais diversos materiais sobre a mesma: maquetes, cartazes, teatro, textos, ilustrações, dobraduras, fantoches, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e liberdade de expressão. Percebemos muitos resultados positivos na realização do trabalho: ampliação do vocabulário oral e escrito, autonomia leitora, riqueza de detalhes nas produções, dentre outros. Concluindo, houve um crescente interesse pela leitura, pela narração, e curiosidade para conhecer outras lendas da cultura popular. Como diz o dito popular "Quem conta um conto aumenta um ponto"! **Palavras-chave:** Lendas. Narrativa. Imaginação.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARISTEU COSTA PINTO

Deise Mara Dutka, Denise Rosane Almeida de Souza, Edina Mara de Jesus Kinczel, Eliane de Fatima Antunes da Silva, Genislaine Cristina Souto, Gislaiane Lieber, Ivete Eli Micaliski, Keila Cristina Weçolovis de Oliveira, Liliâne Cristina Maciel Pan, Margarete Przybyzys, Marilene Ribaski, Marines Poczapski, Silvana de Fatima Florente Dalapria.

Título: Lendo, interpretando, escrevendo e reescrevendo.

Resumo: No ano letivo de 2017, nossa escola tem realizado vários tipos de projetos, com o objetivo de desenvolver a leitura e a escrita dos nossos alunos. Em parceria com as estagiárias do Projeto Novo

Mais Educação que neste ano veio somar junto à nossa escola, desenvolvemos com as turmas vários tipos de leituras e releituras de autores brasileiros renomados. Escolhemos livros de histórias de fácil interpretação, destacando a importância da leitura e, sobretudo, a interpretação da mesma, para posterior releitura, seja ela reescrevendo ou ilustrando. Além da leitura e da escrita, objetivou-se promover a consciência e o gosto por leituras de histórias infantis. Buscamos incentivar a leitura, proporcionando momentos de leitura na sala e na biblioteca, lendo para os alunos, emprestando livros para que leiam em casa com a família, porque acreditamos que é através da leitura que os alunos irão escrever melhor, ter criatividade e interpretar com eficiência.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMIDA FRARE GRÁCIA

Adriana Kostrzevicz Laroca, Adriana Priscila dos Santos, Adriane Ferreira Galvão, Ana Alice Kraushaar Zimmermann, Ana Maria Kuhn Horst, Andreia Santos Fernandes, Angela Safraid, Caroline Leonice Rodrigues Hortkoff, Ceres Correia Haymussi, Daniela Guedes, Débora Stelle, Eliane Aparecida Bueno, Emanuele Rodrigues, Fabiane Carneiro Gomes Bueno, Fabiane de Castro Levandoski, Lislaine Divardini, Luciana Sampaio Fogaça de Almeida Gastler, Márcia Regina Burgate, Marie Desiree Ribeiro, Maristela Batista Carvalho Barboza, Michele Burgardt, Mônica Dworak, Rosiane Aparecida de Farias, Rute Kuhn Knaut, Silmara Aparecida Santos Ferreira, Sílvia Andreia Parizotto, Simone da Silva Oliveira, Sueli Streman Macenhan, Tatiane Aparecida Cionek, Valquiria Tulio.

Título: Escola Armida narra: autores pontagrossenses.

Resumo:

Os intelectuais da atualidade, percebendo a importância da leitura, para o desenvolvimento do intelecto humano, buscam incentivá-la fazendo uso de imagens e relatos, onde a leitura promoveu mudanças sociais significativas. Sabemos que o ser humano, melhorou sua tecnologia, melhorando seu modo de vida, quando adquiriu o hábito de registrar as suas vivências, provas essas que iniciaram, nos primeiros registros rupestres. Mas, constantemente indagamos: “Ler”, para quê? Para compreender, para encantar-se, para divertir-se, para descortinar novos horizontes... São inúmeras as colocações e definições sobre o tema envolvendo “à leitura”, cada uma com seu sentido e especialidade própria. Mas, ler para conhecer sua história local, despertando a curiosidade, levando à novas buscas são tarefas que exigem criatividade e pesquisa. Tendo em vista que o tema da XII Mostra Pedagógica é “Ponta Grossa Narra: As narrativas de Lobato a Bojunga”, trabalhamos no decorrer do ano alguns autores pontagrossenses: Elíoenai Padilha Ferreira, com a obra “A Jaguatirica Tica e Tatá o pai da mata” (Infantil V), Amir Piedade, com a obra “O aniversário do Seu Alfabeto” (1º Ano), Silvana Maria Silveira Barboza, com a obra “Joaninha só tem uma” (2º Ano), Aparecida de Jesus Ferreira, com a obra “As bonecas negras de Lara” (3º Ano) e Fábio Mauricio Holzmann Maia, com a obra “Santos Dumont veio a Ponta Grossa” (4º e 5º Ano). As interlocuções com os autores, com certeza ficarão registrados na memória de nossos alunos, servindo quem sabe, de incentivo a novos vãos acadêmicos e inovadores.

Palavras-chave: Leitura, pontagrossenses, aprendizagem

ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO

Tatiana Martins, Cristiane Levandoski, Edina Maria Gonçalves, Neide Terezinha de Antoni, Lívia Geralda Dias de Assis, Lucélia Wgeneack, Silmara Aparecida Leifeld, Siméia Aparecida Mendes da Luz, Suziane Mendes da Luz, Taysa do Rocio Rodrigues, Vanderléia Cristina Sonogo, Elizângela Hilgenberg Dzulinski.

Título: Minha Vida é uma Viagem através da leitura

Resumo: A leitura é um instrumento valioso para apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribuiu para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências. O projeto está sendo realizado durante o ano letivo, em que buscamos estimular a imaginação e aguçar o prazer pela leitura

de maneira interdisciplinar. Partimos da compreensão das razões que motivaram a vinda dos imigrantes italianos para o Brasil no final do século XIX e início do século XX, e quais suas expectativas em relação às terras brasileiras. Oportunizamos aos alunos a terem contato com diversos tipos de literatura, mostrando a eles o que a leitura é capaz de nos proporcionar, ampliando nosso conhecimento de mundo e propiciando uma viagem através dos livros. Utilizamos todo material possível para que conseguíssemos chamar a atenção das nossas crianças para a importância desta história no desenvolvimento do nosso país e desenvolver conceitos que auxiliem os alunos a ler e analisar o mundo e seu tempo estudando outras temporalidades históricas. Sabemos que, através da leitura e da escrita, nossas crianças podem construir e descobrir novas habilidades no seu processo cognitivo, entre elas o prazer de escrever textos e mostrar sua construção para seus colegas, professores e pais. **Palavras-chave:** Leitura, viagem.

ESCOLA MUNICIPAL CATARINA MIRÓ

Elaine Cavagnari, Isabel Cristina Guimarães Stremel, Luciane Cristina Teixeira Borges Pitlovanciv, Magali Conceição de Almeida dos Santos, Marciane Sucena Barbosa, Maria Joaquina do Pilar Domingues, Sandra Mara Schechtel, Simone de Fátima Cordeiro, Silvia Maria Julek

Título: Lendo, contando, cantando e encantando com Monteiro Lobato

Resumo: Monteiro Lobato foi um grande escritor, celebrado por gerações e gerações de crianças por seu espetacular trabalho “O Sítio do Pica-pau Amarelo”. O que mais permanece na sua vida e obra é a sua forte ligação com as crianças, onde percebemos essa proximidade e carinho conseguidos através da Narizinho, da Emília, do Visconde, do Pedrinho e dos demais personagens do Sítio. Conhecer a obra de Monteiro Lobato, conhecer o Sítio e seus personagens é um trabalho de grande importância valia para nossos alunos, além de contribuir de forma prazerosa para aprendizagem. Nesse contexto, percebemos a necessidade de apresentar um autor para buscar resgatar nossa literatura infantil e propor através do trabalho com situações lúdicas estimular o aprendizado de nossos alunos para que compreendam a importância da leitura e percebam o quanto podem aprender de maneira divertida. A partir da apresentação da biografia do autor, da coletânea de suas principais obras o projeto foi desenvolvido tendo como referência leitura e análise dos diferentes textos da obra do autor abordando diversas áreas do conhecimento envolvendo principalmente habilidades de leitura e escrita, bem como trabalho com artes, jogos e brincadeiras. Foi observado através da análise da participação dos alunos na realização de cada atividade os benefícios que um trabalho lúdico e prazeroso proporciona na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois os objetivos traçados foram atingidos, superando ainda nossas expectativas pois percebeu-se a alegria e o entusiasmo no desenvolvimento da proposta.

Palavras-chave: Aprendizado, leitura e escrita.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CORONEL CLÁUDIO GONÇALVES GUIMARÃES

Angela do Rocio Pinheiro, Gisele Bugalho, Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho, Priscilla Samaroski, Rovedo Ziegmann Heil, Silvana Aparecida Martins Diniz

Título: A Saudável Literatura Interdisciplinar

Resumo: O presente trabalho visa abordar aspectos teóricos e práticos sobre saúde e alimentação das crianças baseada em algumas obras de Ana Maria Machado, por se tratar de um tema de importância na realidade escolar, pois as crianças ficam na escola durante todo o dia, o que precisa ser refletido interdisciplinarmente, uma vez que praticamente toda alimentação acontece no meio escolar. Por isso, se escolheu temas primordiais para um bom desenvolvimento cognitivo e motor, bem como para o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem. Este trabalho tem relevância para o bem estar do aluno hoje e em sua vida futura. Sendo assim, o projeto será desenvolvido nas turmas de 1º e 3º anos do Ensino Fundamental I envolvendo o professor regente, que tem como foco o trabalho com Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Sociais e Naturais com sequências didáticas, Artes e

Educação Física com jogos e brincadeiras populares do mundo infantil, em que as atividades desenvolvidas a partir de três títulos da autora citada: “Procura-se Lobo”, “Jabuti Sabido e Macaco Metido” e “Camilão, o comilão” com o objetivo de estimular a alimentação saudável e equilibrada aos alunos como também desenvolver hábitos de higiene alimentar, mental e social. Desencadeando assim nos alunos a consciência da importância da alimentação para a sua saúde física e mental.

Palavras-chaves: Saúde, alimentação, interdisciplinariedade.

ESCOLA MUNICIPAL CYRILLO DOMINGOS RICCI

Andréia Denck, Eliane Aparecida Hilgemberg Silva, Janete Lourenço de Oliveira Batistel, Juliana Gonçalves Rocha de Lima, Leila Domingues da Silva, Mariângela Rausch Barbato, Michele de Oliveira, Ana Maria Santos, Sandra Mara Samarone de Souza

Título: “Um Bom Motivo para Ler”.

Resumo: Atualmente no mundo em que vivemos existem varias opções de entretenimento que prendem a nossa atenção e ocupam o nosso tempo. A televisão, o celular e a internet estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano e é uma das opções que estamos dando prioridade quando se fala em passar o tempo, por que não substituir tudo isso por um bom livro? Não é difícil não! Comece criando uma rotina, organizando seus horários, pense quanto tempo você ficaria sentado na frente da TV, ou realizando outra atividade de lazer que é de seu costume. E dentro desta rotina separe um tempinho para uma leitura, procure temas de livros que lhe agradem. Tenho certeza que você encontrará um gênero que combine com você. Ler é o melhor remédio para mente, pois te leva viajar sem você precisar sair do lugar. Pensando em um modo prazeroso e divertido de ler, podemos logo pensar nas Narrativas de Monteiro Lobato, o mesmo é um gênero textual muito convidativo as crianças, pois sua leitura e produção são de fácil entendimento. Foi pensando em todos estes adjetivos do encantamento de se aprender a ler com prazer, que desenvolvemos o “Projeto: Um bom motivo para ler”, onde o aluno pode resgatar o espírito leitor, de maneira lúdica. Sem dúvida, as atividades realizadas envolveram muito os alunos e professores da escola, pois os mesmos conheceram muitas narrativas de Monteiro Lobato, e seus personagens. Assim desenvolveram com base nas narrativas muitas atividades diferenciadas, como: releituras, ilustrações, trabalhos artísticos com materiais diferenciados, além de apresentação de todos os trabalhos em exposição na escola, todo este trabalho fez com que todos se apaixonassem pelo universo da leitura. Com isso, podemos observar a satisfação dos alunos e professores com a realização do projeto, onde puderam se aventurar, a emocionar-se e a fantasiar. Esse projeto foi de grande valia, pois contribuiu para que todos os envolvidos desenvolvessem ainda mais a criatividade e o gosto pela leitura.

Palavras chave: Narrativas, Monteiro Lobato, Desenvolvimento Cognitivo, Gosto pela Leitura.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO CYRO MARTINS

Alessandra Antunes Guerreiro, Carla Maria Miara, Cristiane ferreira do Nascimento de Andrade, Daniele de Fátima Rodrigues, Elisangela Silveira, Josiane Cristina Favaro de Matos, Marcia Aparecida Mazur, Maria Giseli Goba Coutinho, Marizette da Silva, Sandra Jackeline Faix Gonçalves, Silvia Regina Tozetto, Sonia Hoffmam, Vanessa Aparecida Zambrzycki.

Título: Ao abriremos cada Porta encontramos um Mundo Mágico para Leitura

Resumo: A educação infantil e o ensino fundamental de nove anos em seu primeiro segmento, necessitam receber uma educação de qualidade, onde o professor é o principal agente, possuindo a função de propor atividades intencionais à criança dentre elas o incentivo as práticas de leitura. A literatura infantil é um dos caminhos que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa. Dessa forma o projeto: Ao abriremos cada porta encontramos um mundo mágico para leitura tem como finalidade estimular nos professores e alunos o gosto pela descoberta da literatura, conhecendo a vida, as obras dos autores e suas histórias, seja por meio de livros, filmes ou histórias lidas. Cada turma ficou responsável por uma história, sendo que cada porta da sala de aula foi ornamentada de acordo com os mesmos. Os alunos participaram ativamente

desse trabalho, desenvolvendo atividades de leitura, pesquisa, confecção de fantoches, bonecos, dramatizações, interpretação, criação de histórias, diálogos entre outros. Os trabalhos realizados visaram a ampliação do universo da leitura e da escrita, onde destacamos a importância da aprendizagem interdisciplinar que veio a melhorar o desempenho, a concentração, a criatividade, a leitura e a escrita dos nossos educandos.

ESCOLA MUNICIPAL DEODORO ALVES QUINTILIANO

Alboni Aparecida de Paula, Aline Hass da Silva, Bernadete Aparecida da Maia, Célia Regina Pul, Dalmi Sant'Ana da Silva, Elisângela Cristine da Silva Schenekenberg, Joselia Januario Burginski, Juliana Aparecida Kuhn, Maria da Luz dos Santos Ferreira, Maycon Hryniewicz de Almeida, Silvana Aparecida Uczak Konofal

Título: O Mundo Encantado da Leitura

Resumo: Um dos grandes desafios do professor em relação à aprendizagem de seus alunos é fazer com que todos desenvolvam a habilidade da leitura fluente e autônoma. Pois a leitura está aliada diretamente à interpretação de histórias e textos variados apresentados pelo professor ou por outros meios presentes no cotidiano dos alunos. Este projeto tem como finalidade alinhar os níveis de leitura de nossos alunos, assim como sistematizar a prática de leitura diária que acontece em sala de aula. Os livros utilizados no projeto foram previamente selecionados, e classificados em cestas coloridas por níveis de leitura e organizados num carrinho que circula pelas salas de aula diariamente. Todos os alunos passaram por testes de leitura individuais para que fosse identificado o nível de leitura que cada um se encontrava. E posteriormente formam organizadas as duplas que realizam a leitura compartilhada de um livro escolhido por eles e marcado a conclusão da leitura em ficha própria e individual. As fichas contêm a relação de livros que os alunos devem ler de acordo com o nível que se encontram. Dentro da dinâmica do projeto selecionamos algumas obras do autor Monteiro Lobato que estão sendo lidas pelos alunos e posteriormente exploradas pelos professores em sala de aula. Foram propostas várias atividades que exploravam as leituras realizadas como: produção de livros, murais, confecção de personagens, produções textuais, desenhos, pinturas, maquetes, interpretação de músicas e dramatizações. Os resultados são observados diariamente através da constatação do avanço da leitura com autonomia e nas produções textuais dos alunos.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DÉRCIA DO CARMO NOVISKI

Ailene Moraes de Lara, Amanda Kelli Nascimento Pedroso, Cleusi Delgobo, Daniele Aparecida Mendes dos Santos, Edilcleia Aparecida da Silva, Elaine Aparecida de Lucena, Joselaine Aparecida Siqueira, Luciana Leonardo Farias de Souza, Maria Renata Leniar, Maria Rosângela Lazzarotto, Nilcelene Alves Gulmini, Norma Lori dos Santos de Lima, Regina de Souza Alves, Ricardo Canteri, Roberta Velasco Gerônimo Pedroso, Simone Aparecida de Almeida Krechinski, Valdir Xavier, Vanilda Aparecida Lopatko Richter, Vitoria Maria das Graças dos Santos.

Título: O Mundo Mágico das Narrativas

Resumo: Tendo a leitura e a escrita como eixos norteadores das práticas pedagógicas articuladas e considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos em leitura e produção escrita, resolvemos realizar ações visando superá-las, despertando o interesse pelas narrativas infantis com o objetivo de: incentivar o gosto pela leitura, expressão oral e escrita, produzir narrativas e confeccionar diversos materiais; incentivar a criatividade, promover a autonomia e autoestima. Foram realizados trabalhos individuais e coletivos. Pensando neste processo, a existência deste projeto se justifica pelo intuito de aproximar os alunos dos escritores brasileiros, além de enriquecer o repertório de leituras dos educandos. Foram selecionados alguns autores para o trabalho com os alunos, ao final de cada leitura realizada, os professores solicitaram que os alunos produzissem textos narrativos e ao mesmo tempo foram feitos trabalhos referentes à produção artística, como: confecção dos personagens dos livros usando diversos materiais, cartazes, cartas entre outros. Conforme o planejado, as produções textuais

tiveram o resultado esperado, pois as crianças expressaram sua criatividade, narraram fatos simples e que nem sempre são observados devidamente. O projeto estimulou ainda o gosto pela leitura e a escrita, permitindo o envolvimento das famílias nas atividades.

Palavras chave: Narrativas, Leitura, Escrita

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN

Adrieli Josiane Machado da Silva, Aline Hildebrant, Denise Terezinha Ribeiro Pedroso de Oliveira, Fabiana Martins Padilha, Fernanda Daniela Pais Valenga, Irene Luiza Salamucha, Ivete Kosinski Izabella Maria Barbisan, Janaina Aparecida Suero, Joceléia Ferreira de Albuquerque, Josiane do Rocio Prieto Schederski, Renata dos Santos, Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira, Silvana Aparecida Rosas Fonseca, Tatiane Cristina Ferreira.

Título: Lendo e Encanto-se no Espaço Escolar

Resumo: No contexto educacional, percebe-se que os assuntos abordados nos livros de literatura perpassam por vários aspectos da vida cotidiana da sociedade em geral, mexendo com o imaginário infantil. “A leitura suscita a necessidade de familiarizar-se com o mundo, enriquecer as próprias ideias e ter experiências intelectuais, o resultado é a formação de uma filosofia da vida, compreensão do mundo que nos rodeia”. (BAMBERGUR, 2002, P.32). A prática de leitura na escola busca metodologias que tem por objetivo desenvolver a formação de alunos leitores, com leituras sólidas e interpretando-as, contribuindo assim para o seu desenvolvimento, evidenciando a interação do sujeito para sua formação leitora íntegra. No referido trabalho problematizou-se as implicações na prática pedagógica em relação à leitura literária no desenvolvimento da criticidade dos discentes. Realizou-se estudos teóricos por parte dos docentes, trabalhando com vários gêneros literários em sala de aula, diversas estratégias de leitura, escrita e criações artísticas através da literatura, histórias em quadrinhos, jornais, revistas, charges e diversos, disponíveis e adequados ao tipo de atividade desenvolvida com empréstimos de livros como prática socializadora da leitura em casa. A escola, tendo um papel preponderante na formação de crianças leitoras, adota uma postura pedagógica eficaz garantindo o acesso aos bens culturais e intervenções didáticas, possibilitando vivências inovadoras; fortalecendo a leitura, imaginação, criação, criticidade e aprendizagem. Estas são algumas das práticas desenvolvidas na escola na busca de promover a leitura como fonte de conhecimento e aprendizagens, acreditando na importância do professor mediador neste contexto.

ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR EDGAR SPONHOLZ

Adriana Scheibel Golombieski, Andreia de Jesus da Silva, Angeline do Rocio Kremisk, Cassia Cristina Lopes do Amaral, Eva Marinice de Miranda, Fabiana Cordeiro Fonseca, Fabrine Guimarães da Silveira, Janaína G. Pereira, Jaqueline de Fátima Antunes Meira, Jéssie Aline Meira Ramos, Jessyca Ferreira da Silva, Joelma Ribeiro, Josiane Aparecida Nunes Gonçalves Ferreira, Juliana Porto Staron, Karin Dalila Izidoro Soares, Livair Aparecida dos Santos, Marcia Alves de Oliveira, Marília de Cassia Mendes, Naiara Passos, Nathaly Cris Diogo da Silva, Neivair dos Santos Camargo, Nিকেle de Paula Faria, Roberta Geronimo Vellascos, Rosane dos Santos, Rosane do Rocio dos Santos, Sandra Sheibel Mendes, Tania Mara Kuger Eidam, Vanessa do Rocio Barbosa, Viridiana Alves de Lara.

Título: Lobato, ontem, hoje e sempre

Resumo: A leitura é um ponto essencial para a construção do conhecimento, é através dela que o ser humano tem experiências que auxiliarão no seu amadurecimento psicológico, ajudando – o a resolver conflitos do seu dia a dia. A escola por sua vez, é uma das principais instituições a promover o encontro entre a criança e a leitura, a criança e a literatura, a criança e a obra de Monteiro Lobato. Neste ano foram trabalhados os gêneros textuais através das obras de Monteiro Lobato, devido à sua grande importância e suas contribuições na Literatura Infantil. Conhecendo as obras de Monteiro Lobato a criança estará explorando e valorizando a cultura brasileira, além de desenvolver nas crianças muitas

habilidades como imaginação, criação e reflexão, pois ao ouvirem as histórias criam uma versão do Sítio do Pica Pau Amarelo, imaginam os personagens e os acontecimentos pelos quais eles passam, também aprendem com as situações vividas por eles e tiram as suas conclusões, dessa forma estarão trazendo para sua vida ensinamentos e valores trabalhados nas obras. Durante este trabalho foram utilizadas algumas obras de Lobato como ponto de partida para serem explorados os gêneros textuais, suas estruturas e características. Foram desenvolvidas atividades que propiciassem o reconhecimento e a produção dos gêneros trabalhados em cada ano. Pode-se perceber que o trabalho foi muito significativo para os alunos, pois eles envolveram-se em todo o processo de produção de materiais, demonstrando interesse, comprometimento e empenho na realização das atividades.

Palavras-chave: Leitura, Gêneros Textuais, Monteiro Lobato

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI

Alana Luiza Vieira Alves, Alessandra Caetano Taques, Ana Carla Gorte, Andressa Almeida de Oliveira, Ângela Cleonice Alves de Oliveira, Anne Caroline Gomes, Camila Oriette Renno Rodrigues da Silva, Carla Fabiane Munhoz, Christany Chedlovski, Débora Cristiane Ferreira, Edielane Lacerda da Cruz, Elenir Brito e Silva, Elza Terezinha Galvão, Evelyn Caroline Pacheco, Fabiane Aparecida Ferreira de Mello, Fernanda Moenster da Silva, Flavia Martins Spasiuk Pereira, Gilsiane de Fátima Roth, Hagna Rigoni de Miranda, Jaqueline Malaquias, Jessica Kovalewski, Kátia Simone Pereira, Laércio Colaço de Lima, Laís Regina Guerk, Larissa Maruim Hohmann, Letícia Messias Farago, Marieli Priscila Ferreira Godoy, Milene Karau Pereira, Nathalie Czajka Alves, Nathanee Cordeiro, Patricia Aparecida Andrade, Patricia Aparecida Kutax Sampaio, Patricia do Nascimento e Silva Blum, Patricia Aparecida dos Santos, Paula Adriane Fogiatto, Roberta Gabriela Mainardes Rezende, Romilda Meyer Santana, Sabrina de Paula Santos, Sandra Aparecida Pereira Fernandes Correia, Silmara Aparecida de Souza Zebeluka Vieira, Sirlei Pereira, Sonia Maria Carreira Kostrzevicz, Suelem do Rocio Campos Alves, Suzane Zimovskei de Almeida Beruski, Talita Emanuela Vieira da Silva, Tatiana Castanho Saraiva Fernandes, Thayse Silvielli Brugge, Thiago Cloque.

Título: De Égdar a Monteiro, uma perspectiva de leitura.

Resumo: Em um mundo em constante mudança com a tecnologia, o desenvolvimento da leitura deve ser estimulado desde a mais tenra idade, a participação da família é de suma importância neste processo para que a criança crie o hábito de leitura, quando este contato inicial não acontece cabe a escola iniciar este trabalho. Na escola a leitura assume um papel essencial, desenvolvendo habilidades os quais farão parte da vida inteira da criança. Portanto se faz necessário proporcionar aos alunos o contato com uma leitura de qualidade desde autores pontagrossenses como Egdar Zaroni e renomados como Monteiro Lobato e Ligia Bojunga. É fato que muitas crianças ou adolescentes em um momento da vida escolar sofram uma ruptura, levando-os ao desinteresse pela leitura, pensando nisso e em suas causas que o presente projeto, mediante a articulação de conteúdos, leitura e literatura, desenvolve um indivíduo atento e crítico. Promovendo a aprendizagem, utilizando a ludicidade ampliando o imaginário da criança, a pesquisa, estimulando o contato com os livros, tornando-os capazes de ler linhas e entrelinhas de textos. Assim a proposta de trabalho aconteceu por meio de: contato com a biografia dos autores rodas de leitura, dramatização, fantoches, a construção de personagens com materiais sucata, painel de história, releitura de cenários, recontação de histórias, e outras pertinentes durante a execução do presente projeto. Portanto com esta proposta queremos que os alunos constituam uma relação diferenciada com a linguagem literária e assim tornem-se futuros leitores e formadores de opiniões na atual sociedade. Palavras-chave: leitura, prazer, alunos críticos.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ELYSEU DE CAMPO MELLO

Elaine Cristina Bialuca Lamoglia, Eliselena Xavier Hilgenberg, Juliana Trindade Rosa, Kamila Barth, Maria Luiza Bitencourt do Valle, Simone Caroline Assis de Moura, Telma Elita Divardim, Thaisa Paraguaçu Branco

Título: Literatura Infantil: Um Mundo Mágico para a Formação de Leitores

Resumo: O presente resumo destaca a importância que a literatura infantil traz para os educandos na fase escolar, uma vez que, em muitos casos é somente na escola que ela entra em contato com esse universo cultural. Portanto, faz-se necessário compreender a importância da leitura literária para a formação do educando como sujeito ativo, mediante o processo ensino-aprendizagem a partir, nesse momento das obras de Monteiro Lobato e Lygia Bojunga, na formação de leitores críticos. O grande escritor Monteiro Lobato revolucionou a Literatura infantil trazendo novos cenários e personagens para o público infantil e com isso introduzindo as crianças no mundo da linguagem e da nossa cultura. A escritora Lygia Bojunga Nunes, com frequência tem sido reportada como a herdeira ou sucessora de Monteiro Lobato, por estabelecer um espaço em que a criança tem – através da liberdade da imaginação – uma chave para resolução de conflitos, o que ele mostrou saber fazer com maestria. Diante de tais características, os trabalhos realizados em nossa escola proporcionam um grande prazer e contribuíram para a construção da cidadania, proporcionando dentro da Literatura Infantil a vivência de um mundo rico em cultura, em um mundo mágico de personagens que encantam as crianças, os jovens e os adultos.

Palavras – chave: Formação de leitores, literatura infantil, mundo mágico.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO EURICO BATISTA ROSAS

Alciony Maricelia Mendes Motta, Andrea de Fatima Kret Teixeira, Edicleia Aparecida Alves dos Santos, Elsa de Oliveira, Gisele Cristina Ogrysko, Ivonete Terezinha Martins Pedro, Jane Odete Cleto de Mello Toti, Joelma Aparecida Mello Correa da Silva, Josemara Cristina Martins de Lima, Luciana Mendes, Marilda do Rocio Souza Pinto, Miguel Batista, Misleine Sikorski de Azevedo, Thakyane do Rocio Souza Pinto, Wilmary Aparecida Dias de Meira

Título: Um novo olhar para a fantástica viagem à literatura.

Resumo: A necessidade de formarmos leitores em nossa escola faz-se necessário para criarmos sujeitos pensantes com capacidade de gerir suas tomadas de decisões na sociedade, para isso utilizamos em nossas práticas diárias o trabalho com diferentes histórias. Através do lúdico vamos desenvolvendo o interesse e o raciocínio de nossos alunos. É na interação social que ocorrem as trocas de saberes, através das diferentes práticas de leitura, partilhando significados e possibilitando a compreensão da realidade em que vivemos. Nesse cenário, o trabalho de Monteiro Lobato com suas obras vem romper com estruturas arcaicas e machistas da sociedade dando voz a personagens femininos e infantis tendo argumentos e personalidades próprias, servindo de modelo desde sua época até a atualidade aos nossos pequenos leitores. As obras de Monteiro Lobato dão condições para o despertar do imaginário da criança, aguçando a curiosidade infantil, trazendo reflexões sobre o certo e o errado contribuindo para a formação de valores e inspirando o gosto pela literatura infantil. Concomitantemente ao trabalho de Monteiro Lobato, temos as obras de Lygia Bojunga, trazendo contribuições ao trabalho realizado sobre as obras de Monteiro Lobato por proporcionar a criança o libertar a sua imaginação. Monteiro Lobato e Lygia Bojunga trazem em suas histórias, narrativas de fácil compreensão retratando questões atuais de forma lúdica como questões sobre gênero, mortes de pessoas queridas, a importância de se ter amizades... questões estas que fazem parte de nossos conflitos existenciais. A avaliação desse trabalho está acontecendo de forma processual, culminando com um sarau poético a toda comunidade escolar.

Palavras – chave: Literatura. Imaginário infantil. Lúdico

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FARIS ANTONIO MICHAELE

Alice Wojicki, Ana Cristina da Silva Campanucci, Ana Maria Machado, Andresa Aparecida da Costa Dorigon, Andreza Fornazari da Silveira, Amanda Gabriela Maier, Ana Beatriz Krauczuk Gasparello, Carla Carraro, Carlos Augusto Moreno, Cecília Tlumaski, Danielle Marins Barbosa, Dorotéia Deni Bobato Domann, Evelyn Spak dos Santos Faccini, Helena Gutoch Garbosa, Isis Thomaz, Janete Aparecida de Oliveira, Jessica Aparecida Prestes, Josiane Aparecida Almeida, Josiane Martinkoski Tortura, Lenita Ferreira da Silva, Rosicléa Aparecida de Freitas Tozetto, Sueli Aparecida Biuk, Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues

Título: Monteiro Lobato e suas Narrativas

Resumo: É fundamental que, desde pequenas, as crianças tenham a oportunidade de manusear livros, de ouvir histórias de diversos gêneros e autores, de observar e distinguir revistas, jornais, de comparar objetos de sua convivência cotidiana. Com a escolha de textos literários e em especial as narrativas que envolvam a criança através da linguagem lúdica e criativa, do mundo do possível e impossível, de situações reais e fantásticas, as emoções da criança são despertadas, configurando-se aí ao caráter estético da obra literária. Considerando-se todos estes aspectos importantes, optou-se pela escolha de obras de Monteiro Lobato e suas narrativas, um dos maiores escritores contemporâneos da literatura infantil em todo o mundo. Portanto, através desse projeto, buscou-se despertar na criança a fantasia, transportando-a do real ao imaginário, resgatando valores que promovam vida, solidariedade, paz, amizade, companheirismo e interpretação. O projeto foi desenvolvido com os alunos do 1º ano ao 5º ano visando proporcionar um maior aprimoramento do vocabulário e do desenvolvimento da produção escrita narrativa. A experiência foi realizada através de textos narrativos, sua interpretação, reescrita, dramatizações e produções artísticas dos personagens, proporcionando ao aluno o acesso a cultura e às exigências do mundo letrado. A realização do projeto ocorreu diariamente, e quanto aos objetivos alcançados, pode-se afirmar que foi muito significativo. Para eles estudar, produzir e reproduzir os seus próprios textos tornou-se um ato espontâneo e prazeroso. Escrita é um trabalho ativo de construção diária, uma fonte de informação, prazer e de conhecimento.

ESCOLA MUNICIPAL FIORAVANTE SLAVIERO

Anaiara Eloíza Souza da Silva, Beatriz Chiconato, Brenda Caroline Preto, Carmem Lucia Leite Bittencourt, Celia Regina Azevedo Silveira, Denise Machado Sguario, Elaine Cristine Maciel, Eliana Regina Rodrigues Bittencourt, Jocelia Claudia Guarneri, Marcos Vinicius Gomes, Marisa Gomes dos Santos Foppa, Nelson Depetris Junior, Risolet Terezinha Ayres, Soraia Regina da Silva, Thais Cristine Jansen, Vanda Taques de Almeida, Viviane Drabecki

Título: Contando, Cantando e Encantando.

Resumo: O presente projeto foi elaborado para melhorar a leitura e escrita dos educandos e resgatar e valorizar os clássicos da Literatura infantil brasileira e ao mesmo tempo proporcionar o hábito, o gosto e o prazer pela leitura, considerando que esta tem o papel primordial no desenvolvimento integral do aluno. No mundo globalizado e das tecnologias percebemos que nossas crianças estão deixando de lado os livros, e com isso perdendo o gosto pela leitura e escrita, o encantamento, a capacidade de criar, de sonhar e imaginar. Deste modo o trabalho iniciou-se com a biografia de Monterio Lobato, o qual foi o precursor da Literatura infantil brasileira, proporcionando aos alunos conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do escritor e também os personagens criados por ele e proporcionar o desenvolvimento da capacidade de produzir diferentes gêneros textuais. Para resgatar este hábito, proporcionamos aos alunos momentos de leitura em sala de aula, leitura em família através da Mala Mágica de Leitura, a qual eles levam diariamente para casa com o objetivo de leitura. Considerando a importância do ensino de tempo integral na escola, através do qual temos a oportunidade de ampliar estes conhecimentos, realizamos também apresentações artísticas através de teatro e dança, dramatizações, confecções de personagens das histórias infantis, textos coletivos, painel de poesias, contação de histórias e relatos. O projeto Contando, Cantando e Encantando tem trazido bons

resultados tanto no aspecto pedagógico, pois permite a interdisciplinaridade como também melhora a autoestima e boas atitudes entre os alunos.

Palavras-chave: Leitura - desenvolvimento – prazer

ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES

Lucimara França Santos, Lucélia Aparecida Ribeiro, Renata Nadolny, Daiane Cristine Stauski Florencio, Eridiane Tereza Tramontin Costa, Iraci de Fátima Piotrovski, Lindamir Prorok, Lucila Ramos, Luziane Mara Pauzer Bresoto, Marisol Ribeiro de Souza, Patrícia Lorena Rodrigues Vicari, Regiane Terezinha Demetrio, Valquíria Manchenho, Vanessa de Fátima Lima da Silva.

Título: Debate poético das obras de Monteiro Lobato e Lygia Bojunga

Resumo: O presente projeto tem como objetivo principal despertar em nossos alunos a curiosidade através da imaginação e da fantasia que as narrativas de Monteiro Lobato e Lygia Bojunga apresentam em seus livros, pois ambos acreditam na capacidade crítica e criadora das crianças e jovens para assim melhorar o Brasil. Apesar de serem de épocas diferentes possuem uma linguagem acessível e lúdica preocupando-se com uma literatura de qualidade e liberdade de pensamentos. Lygia Bojunga foi à precursora de Monteiro Lobato, pois era apaixonada pelas suas obras. Ela aborda temas que antes era apenas do universo dos adultos, assuntos sérios para serem debatidos e analisados pelos leitores sem priva-los da realidade, sendo assim suas obras assumem um papel social e de cultura popular. Trazendo para nossa realidade escolar precisamos aflorar em nossos alunos a paixão por essas narrativas além de divertir e educar para a liberdade de pensamentos e criação.

ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO CONSTANTE DEGRAF

Adriane de Oliveira Bueno Almeida, Alexsandra de Fátima Scorsim Bitecouski, Angelita Popovicz, Angelita de Lurdes Haile Tozetto, Barbara Santos da Silva, Conceição Aparecida Postanovicz Palhano, Débora de Fátima Domingues Soares, Dionéia Severino Machado Ferreira, Evelin Caroline de Breus, Helena Novelin, Juliangela Alexandra Santi de Almeida, Karyn Daiane de Lara, Lillian Francine Franke Chrestani, Luciana Kubaski, Maria Edilma Travensoli Silveira Maria Esilda Cruz Machado, Mariane Carolina Sandrino, Patrícia Aparecida de Góis, Priscila Gonçalves dos Santos, Solange Machado Gonçalves, Vanessa Gasparelo.

Título: Nas trilhas de Lobato

Resumo: Em nossa escola a leitura já não é um projeto, se tornou parte da cultura escolar de nossos alunos, pois entendemos a leitura, como busca de sentido, um precioso instrumento no processo de produção do conhecimento, propiciando ao aluno diferentes formas de viver e compreender o mundo ao qual está inserido. Temos uma biblioteca muito rica em literatura infantil, se estendendo também para as salas de aula, onde os alunos têm a disposição muitos autores nacionais e internacionais, por isso delimitamos alguns desses autores, junto com os professores. A escola Frederico narra nas trilhas de Lobato, destacando Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Silvia Orthof, e Ligia Bojunga, que assim como nossos alunos, descobriram que o mundo da fantasia está ancorado na realidade. Onde os personagens e também leitores observam o mundo ao seu redor. Quem não gostaria de ser a Emília ou o Visconde de Sabugosa? Questionar tudo o que se vê? Diante disso os professores buscam: despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura, proporcionar momentos de leitura em sala de aula e na biblioteca, desenvolvendo o prazer de ler, comparar os diferentes tipos de gêneros textuais e produzir textos coerentes e criativos. Cada professor é livre para trabalhar a leitura em diferentes momentos de acordo com sua rotina de sala de aula. A avaliação acontece durante todo o ano letivo, nas situações de inferências na leitura, compreensão, avanços nas produções de textos e artísticas dos alunos

ESCOLA MUNICIPAL FREI ELIAS ZULIAN

Adriana Aparecida Kmetiuk, Cristina Machado Mikowski, Elaine de Fatima Cordeiro, Elisabete Roloff, Genislaine Cristina Souto, Giseli Sliwinski, Iria Luciane Lascosk, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Jacqueline Maria de Oliveira Gomes, Juliane Rodrigues Favoretto, Liliamari Bastos, Marianni Manosso Dobis, Nilcelia Moreira da Silva, Raquel Gorte, Raquel Kuhn Miashita, Ronise Stocco Martins, Syonara Aparecida Teixeira, Tatiane dos Santos Andrade, Zeila de Fátima Lucas.

Título: No Baú de Lobato tem...Contos e Recontos! Arte e Poesia em boa Companhia.

Resumo: A escola deve proporcionar aos alunos diversas maneiras para a construção do seu conhecimento, para que assim atue com autonomia e criticidade. Considerando a leitura como caminho imprescindível em nossa vida, uma vez que esta possibilita novos horizontes, amplia a visão do mundo, proporciona o estímulo da criatividade, diante disso, cabe a escola, cumprir com seu papel de formadora e construtora de leitores envolvendo a família em busca de uma nova cultura. A leitura consegue levar o aluno a construir de fato seu conhecimento, mobilizando-o para novas possibilidades e situações, despertando a curiosidade e incentivando a crítica acerca dos textos lidos. Portanto, a leitura é um caminho necessário para o aluno avançar e ter sucesso no processo de aprendizagem. Com este projeto objetivamos contribuir para a formação e desenvolvimento integral dos alunos. Desenvolver o hábito da leitura significa ampliar o universo da escrita e do vocabulário, trabalhar na formação de leitores, incentivar a leitura através de vários gêneros literários, produção de texto, reprodução das leituras realizadas, contação de histórias e fábulas pelos alunos com o envolvimento dos pais/responsáveis. O projeto foi desenvolvido com todas as turmas da escola que acontece através de dinâmicas de leitura em espaços diversificados, e em casa junto com os familiares. Os alunos levam semanalmente um livro de sua escolha para lerem com seus pais e assim o reproduzem utilizando a técnica de escrita e da expressão oral. A avaliação acontece diariamente de acordo com os objetivos propostos, bem como nas produções e envolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Leitura, cultura, escrita.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. FULTON

Bárbara Candace França

Título: O fazer artístico no ambiente escolar

Resumo: Como posso fazer este desenho? Como devo representar este personagem? Por que as crianças têm dificuldade em expressar sua imaginação? Este é o principal objetivo para o desenvolvimento deste trabalho, trabalhar a criação do imaginário e a livre expressão de suas ideias, com o enfoque no fazer artístico. As artes visuais oferecem aos alunos a produção artística envolvendo elementos de linguagem, materialidade, processos de criação, entre outros. O desenvolvimento do pensamento criativo aliado a prática de leitura, embasado nas histórias de um dos clássicos da literatura brasileira, perfazendo um trabalho de interdisciplinaridade, faz-se necessário nas práticas escolares. Sendo assim, o trabalho desenvolveu-se com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, a partir do estudo da literatura infantil, ouvindo as histórias de Monteiro Lobato, aliado as Artes Visuais, de forma a permitir a interdisciplinaridade e tendo como suporte o uso de materiais como sucata, permitindo ao aluno pensar sobre o seu papel no meio ambiente e o uso consciente de recursos naturais e a reciclagem de materiais. Com este trabalho, busca-se estimular o aluno a pensar no seu papel no meio ambiente bem como o uso de materiais reaproveitáveis, visando o fazer artístico e nas mais diversas formas de expressar livremente a sua imaginação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Literatura, Imaginação.

ESCOLA MUNICIPAL GUARACY PARANÁ VIEIRA

Joslaine Antunes da Silva, Danúbia Aparecida de Oliveira, Kátia Regina Jorge, Keila Cristina Madureira, Polini Dietzel, Emileine de Moraes dos Santos, Franciele Fátima Ribas Machado, Janaina Aparecida Kubinski, Keila Tomaz Miranda, Ana Paula da Silva, Cristiane Lima dos Santos, Rosinéia Pamoceno de Oliveira, Jocimara Stelle Linhares da Rocha, Gisele de Fátima Rosas Costa, Jádina Loyola Soares, Adriane Maravieski Amaral, Taila Lovato Oliveira Silva, Thays Pedroso de Campos, Karla Nadal, Elaine Aparecida Carvalho, Cassandra Krepel, Adriana Isabel Klas, Lorelay Aparecida Gomes de Almeida Lopes, Munira de Oliveira, Jordany Soares, Geraldine de Cássia Tavares, Francielli Patricia de Moura, Rafaela Ramos Bach.

Título: Recontando Fábulas

Resumo: A escola deve ser um ambiente alfabetizador que desperte nos alunos o gosto pela leitura, reconhecendo a sua importância e incentivando o seu hábito. Nesse sentido, este é o precursor que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e sentimentos de forma significativa. A literatura infantil por ser um instrumento motivador e desafiador, capaz de transformar a realidade de nossas crianças, considerando que quanto mais cedo a criança tem contato com esse mundo perceberá o prazer e diversão que a leitura produz, adquirindo uma postura crítica e reflexiva extremamente importante ao cognitivo. Daí a importância da leitura e releitura através de livros e contação de histórias, de modo a permitir ao aluno, criar e recriar todas as possibilidades que a leitura pode oferecer. O projeto foi elaborado partindo das fábulas literárias do autor Monteiro Lobato, com o objetivo de resgatar sua bela literatura. Partimos com a metodologia da contação de histórias utilizamos o recurso “o avental literário”, que foram confeccionados pelas professoras regentes e corregentes de forma que cada uma contou uma fábula do autor. Nesse sentido, foi organizado um cronograma no qual todas as professoras passaram por todas as salas contando a sua fábula. Posteriormente foram realizados desenhos, interpretações orais e escritas, biografia do autor, dramatizações, entre outros. Houve grande interesse dos alunos, pois todos participaram das atividades relacionadas ao tema e desenvolvidas em sala de aula. Para encerrar este projeto será realizada uma apresentação interna, no qual os professores farão a dramatização de uma fábula de Monteiro Lobato.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR GUITIL FEDERMANN

Adriana Ferreira Pan, Adriana de Jesus Moreira Wenglarek Moraes, Adriana Priscila dos Santos, Ana Cristina Pereira, Ana Paula Ribeiro, Anahi Cristina Guimarães D'Oliveira Chaves, Anari Claudia Hass, Bianca Suter Mordhost, Denis Cesar de Souza, Eliane Barbosa do Prado Lima Rodrigues, Gabriela Hilgemberg da Costa, Genoveva Mendes, Grácia do Rocio Gayer, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Katia Aparecida Ferreira Bueno, Kalina Terezinha Mendes, Maira Cristina Muller Rocha Maravieski, Marcela Figueiredo Iurk, Marilda de Almeida, Renata de Rocco do Nascimento, Sandra Isabel de Souza Espindola Carneiro, Sérgio Rodrigo Batista, Simone Aparecida Cordeiro, Simone da Silva Oliveira, Sirlene Teresinha Ávila Antunes, Sueli Pires Gayer, Susete Aparecida Ribeiro Chezini, Viviane Marcowicz Burgardt

Título: No mundo da leitura e escrita através dos Gêneros Textuais

Resumo: O ensino, a prática de leitura e a produção textual sempre foi e continua sendo uma das preocupações no processo de ensino e aprendizagem dentro da nossa escola. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo principal oportunizar aos envolvidos o conhecimento acerca dos principais gêneros textuais, pois existe uma diversidade que faz parte do nosso cotidiano, tais como: anúncios, convites, bulas, cartas, cartazes, contos, fábulas, parlendas, trava-línguas, poemas, bilhetes, mensagens, notícias, quadrinhas, etc. Considerando-se que através da leitura o indivíduo tem a oportunidade de obter um crescimento intelectual, elevação no nível de consciência crítica e ampliação de sua visão de mundo, esta abordagem permitirá o exercício da coerência e coesão, na leitura e escrita, além de favorecer o exercício da argumentação e de outros aspectos referentes ao gênero empreendido. O trabalho está sendo realizado com todas as turmas e com todos os professores da

Escola Municipal Professora Guitil Federmann. A proposta está sendo bem aceita pelo grupo, onde todos estão trabalhando de forma efetiva e criativa.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Leitura, Escrita

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO HEITOR DITZEL

Ana Paula Mara, Francieli da Silva, Gisele Correa, Juliane Machado Coelho, Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski, Lucimara Ferreira Ribeiro, Marta Barbosa de Andrade de Camargo, Priscila de Fátima Martins, Rosilane de Fátima Pereira, Silmara da Cruz Oliveira, Sueli Aparecida Freitas Antunes, Telma Priscila Lucchetta

Título: Despertando o imaginário com Lobato

Resumo: A escola é um espaço de aprendizado e precisa reservar tempo para discutir e proporcionar aos alunos domínio da língua oral e escrita que é fundamental para a participação social e afetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso a informação, expressa e defende pontos de vista, partilha e constrói noções de mundo, produz conhecimento. Baseada nestas abordagens desenvolvemos um projeto sobre histórias infantis, dando relevância e importância ao grande escritor Monteiro Lobato, sabendo da grandiosidade e do encanto e curiosidade que suas histórias infantis proporcionam as crianças. O projeto objetivou: mobilizar a escola para a leitura; estimular o gosto e interesse pela leitura como fonte de recreação e informação; integrar a leitura às atividades de produção escrita dos alunos ampliando a capacidade de produção textual dos alunos, desenvolver a criatividade, desenvoltura e habilidade artística. Através das diferentes narrativas de Lobato, introduzir os conteúdos que compõem o currículo escolar, as professoras desenvolveram práticas de leituras e escrita que estimularam a participação dos alunos na construção do conhecimento. Foram desenvolvidas atividades diversificadas como: sacola de leitura, cantinho da leitura, dobraduras, jornal, biografias, análise de textos diferenciados, cantigas, rimas, produção livre, textos fatiados, confecção de livros, dramatizações, fantoches entre outros que pudessem auxiliar no desenvolvimento da leitura, escrita e interpretação de nossos alunos despertando o imaginário. Contribuindo para a superação de dificuldades de aprendizagem, despertando dessa forma o gosto pela leitura que emociona e envolve o leitor.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IDALIA GOES

Ana Cláudia N. Renaudin, Cláudia C. S. Sanseverino, Daiane A. A. Fitzhum, Isabelly S. Z. Nascimento, Karin C. W. Souza, Luciana Fritz, Maira Graboski, Tamara A. C. Albuquerque, Vilma T. A. Eidam

Título: Da Escola do Barranco Olívio Góes à Escola Professora Idália Góes

Resumo: A pesquisa é uma janela que oportuniza aos alunos conhecer fatos relevantes da história de seus antepassados, para contribuir com o fortalecimento da história da escola, procuramos traçar um planejamento, onde os alunos puderam ouvir diferentes atores participantes desse contexto, sendo assim a escola tem o papel fundamental de manter viva e sempre em pleno resgate o processo vivido pela comunidade. Cada dia, a vida oferece uma página em branco, e, nós educadores da Escola Idália Góes encontramos um motivo para preenche-las com uma bonita história. Quando duas irmãs que decidiram mudar o rumo de uma comunidade e começaram a escrever uma nova página dessa história, que conta o início da Escola Isolada do Cristo Rei, que foi inaugurada em 1960 e funcionava num pequeno barracão. Anos depois foi construída uma escola na beira da estrada, “ a Escolinha do Barranco”. Com o decorrer do tempo, mudanças foram ocorrendo, com a construção da atual escola, inaugurada no dia 04 de setembro de 1986, no governo do prefeito Otto Santos da Cunha sobre a origem do nome Escola Municipal Professora Idália Góes. Cientes do compromisso em oferecer uma educação de qualidade, a escola passou de classe multisseriada, para séries, depois ciclos de aprendizagem e hoje Escola de Tempo Integral, que oferece aos alunos além do currículo obrigatório, atividades diversificadas, como: dança, artesanato, musicalização, jogos, reforço escolar, flauta, as

atividades para a apresentação dessa temática foram realizadas através de pesquisas, entrevistas, trabalho com artes, maquetes, cartazes, poemas, palestras para as comunidades e atividades lúdicas.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR IVON ZARDO

Angela Maria da Silva Guarneri, Anna Paula Selhorst, Diesley de Paula Mainardes, Elenice dos Santos Andrade, Éli Márcia da Silva Guarneri, Ini Messias da Rosa, Liliane Dobzinski Maior, Lisiete Tozetto, Márcia Aparecida Jansen Xavier de Barros, Osnéia Aparecida Weiber Ferreira, Regina Celia Melo Novakowski, Rosa Maria Pinto Wilt, Rúbia Carla Dias da Silva, Silmara Bernadete Kossembe.

Título: “Conhecer para transformar” Um novo olhar sobre o meio ambiente

Resumo: Nenhuma forma de educação tem sentido se não está comprometida com valores. A partir de atitudes simples a educação ambiental tem por objetivo mostrar às pessoas e, sobretudo às crianças a importância do ambiente em que vivemos. Este projeto busca desenvolver a conscientização quanto à preservação do meio ambiente e a relação homem- natureza. O cidadão que se preocupa com o meio em que vive, precisa ter conhecimento para mudar sua forma de pensar e agir para transformar. Acreditando nisso, o projeto em desenvolvimento aborda temas sobre a preservação dos recursos naturais, lixo, alimentação e símbolos do Paraná: Araucária e Gralha Azul. Para alcançar os objetivos propostos partimos de pesquisas, leituras, trabalhos em grupos, do conhecimento da história do Paraná, palestras, músicas, danças e produções de texto. No decorrer deste processo pode-se observar o interesse dos alunos, procurando e compartilhando com a família mudanças significativas nos hábitos e atitudes. A verificação da aprendizagem será constatada no decorrer do ano letivo, por meio da conscientização quanto a importância do meio ambiente em nossas vidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Qualidade de Vida e Sustentabilidade.

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARIA CRUZ

Adriana Staszczak, Alan Luiz Carvalho De Oliveira, Ederli Bonfim Brandt Zadra, Eliana Gualberto Carvalho, Gleoceia Rodrigues, Izaclis Cristine Ferreira dos Santos, Joelma Simone Gualdezi, Loraine de Fatima Pereira, Luana Cristina Dahne de Oliveira, Luciane Aparecida Zoldan, Mara Rejane da Cruz, Marilse da Cruz Gonçalves Soler Perez, Mary Almerinda Cordova, Rute Regina F. M. de Moraes Simone Starke, Tatiana Nunes da Silva, Vânia Cristina Ferreira De Mello.

Título: Biblioteca Viva

Resumo: Os alunos, no seu dia-a-dia, vivenciam dentro da escola as mais variadas situações de leitura, tendo contato direto com vários gêneros literários. No entanto, apenas se encontrar em um espaço de leitura não é suficiente para a formação integral de um leitor. Diante das variadas práticas que existem na escola, o espaço da biblioteca não pode mais ser aquele apenas de manuseio de livros, mas um espaço de interação e troca de experiências que o mundo dos livros possibilita. Durante este trabalho que vem sendo realizado em 2017, os professores procuram oportunizar a experiência aos alunos em situações de contação de história e dramatizações pertinentes aos livros explorados, criando, através da fantasia, momentos de aprendizagem e incentivo no espaço da biblioteca. Da mesma forma, quando um aluno leva para casa um livro de história, ele estará possibilitando a troca de saberes com os familiares e a interação dinâmica quando a criança conta uma história do livro que ela escolheu. Sendo assim, a leitura produz novas práticas de ensino e contribui para o desenvolvimento social do aluno quando apresenta a realidade dele, trazendo um melhor entendimento da verdadeira função da leitura.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JORGE DECHANDT

Andreia do Rocio da Luz, Cleusa Bombardi, Cintia Lieber Carvalho, Karine França Kaiut, Keli Cristiane Jagas L. dos Santos, Maria Simone da Mota Afynowycz, Maria Marcia Martins Santos, Sidneia Meira da Rosa e Tatiane Grande.

Título: Aventuras da Jorge Dechandt

Resumo: A escola para a criança além de ser espaço de aprendizagem constante precisa ser um ambiente acolhedor, de socialização e interação. Sendo assim, o retorno dos alunos das férias de julho precisa ser estimulante e os alunos precisam sentir-se seguros e motivados para mais um semestre de estudos. Pensando nisso, a equipe da escola preparou a semana de retorno das aulas com o projeto “Aventuras da Jorge Dechandt”. Este incluiu várias atividades, primeiramente os alunos foram recepcionados pelas professoras vestidas de forma inusitada e engraçada a fim de deixar o momento descontraído. Então, foi realizada uma ginástica laboral, da qual os alunos participaram entusiasmados, depois vibraram com a visita do personagem “Homem-Aranha”. O tema do dia foi super-herói e a partir do mesmo, foram feitas produções artísticas e de texto, neste dia, produziram máscara e capa. Ainda foi propiciado um momento de contação de história onde cada turma também estudou a biografia de um autor e reproduziu a história em forma de livro gigante com textos e ilustrações. Os alunos também participaram de um sessão de cinema com o filme “Matilda” com pipoca e refrigerante para alegrar ainda mais o momento. Finalizando a semana, foi realizado um piquenique, cada aluno contribuiu com um bolo ou torta salgada e pode compartilhar com sua turma numa grande toalha aberta sobre a quadra. Todos os momentos foram importantes e fizeram com que os alunos ficassem ainda mais próximos da professora e dos colegas e mais estimulados para o retorno das aulas.

Palavras-chave: Socialização; Interação; Descontração.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ BONIFÁCIO

Laureci, Maria Elganei, Rosemari

Título: De Lobato à Luiz Gonzaga – Memórias de um Brasil Sertanejo

Resumo: O objetivo em realizar o trabalho tendo como fio condutor a leitura deve-se ao fato da literatura infantil exercer um verdadeiro fascínio nas crianças. O trabalho com Luiz Gonzaga teve início no mês de junho, paralelamente às festas juninas e motivou a relação com as diferentes áreas do conhecimento. Ainda navegando neste universo da literatura infantil não poderíamos deixar de pensar em Monteiro Lobato, um dos primeiros autores a escrever para crianças. Este autor nos subsidiou com seus escritos do “Sítio do Pica Pau Amarelo”, os quais pudemos fazer uma relação com a literatura de Luiz Gonzaga e de Lygia Bojunga, em sua obra a Bolsa Amarela, na tentativa de despertar nos alunos a vontade de também, semelhante a personagem do livro, tornarem-se escritores. Diversas atividades nasceram desta parceria dentre elas podemos destacar: músicas, trabalho com diferentes gêneros textuais, leitura de histórias representação dos personagens, “novelinhas”, atividades artísticas, atividades na área da Matemática, ou seja: o universo da literatura contagiou a escola até no momento da entrada e saída com o toque do sinal, que hoje é ao som do Sítio do Pica pau Amarelo.

Palavras-chave: Literatura. Aprendizagem, Conhecimento.

ESCOLA PREFEITO JOSÉ HOFFMANN

Carla Valéria Medeiros, Ema Milene Favaro, Flávia Cirila do Rosário, Jocimara Schinigoski, Kelly de Quadros, Lucia Nievola, Mariuda de Fatima Lima Stobbe, Salete do Rocio Lopes de Freitas.

Título: O Encanto de Cada História.

Resumo: Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Nesse sentido os professores, juntamente com a equipe pedagógica visam propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. Para que isso se concretize os professores irão trabalhar com histórias de Lobato e Bojunga, procurando com cada trabalho realizado pelos alunos desvendar as particularidades da leitura contidas nas produções desses autores. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Assim, estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral, ampliando um horizonte totalmente novo.

ESCOLA JUDITH MACEDO SILVEIRA

Carla Cristina Guarniéri, Carolina Geronimo Domingues, Cristiane Vaz dos Santos, Elaine Vaz Ribeiro de Camargo, Elci Krüger, Eliane Zatcerkoney, Josiane Miranda Vandoski, Kamila Fabiola Silva dos Santos, Márcia Lusía Schastai Chociai, Marilis Aparecida Brustolin, Paola Guimarães Santana, Solange Kubaski, Vanessa de Fátima Machado, Vânia Andrade, Viviane Garczareck,

Título: Aprendendo com Lobato

Resumo: Em nossa rotina escolar nos deparamos com o desafio de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atraente e prazeroso no cotidiano da escola de tempo integral. Partindo dessa problematização optamos pelo projeto "Aprendendo com Lobato" que ressalta a interdisciplinaridade e envolve os personagens criados pelo autor. O objetivo do projeto foi motivar as crianças a aprender de forma atrativa com diferentes recursos pedagógicos, enfatizando a compreensão e interpretação das hipóteses abordadas em diversas áreas do conhecimento. A releitura das obras de Monteiro nos propiciou a reflexão referente a temas importantes e polêmicos da atualidade que fazem parte do nosso currículo, tais como: africanidade, folclore, inclusão, racismo e diversidade cultural. Com o desenvolvimento desse projeto observamos em nossos alunos o interesse por novos conhecimentos, a criatividade, a criticidade e envolvimento ativo nas atividades propostas, o que colaborou no despertar de sua autonomia e construção da sua identidade.

Palavras-chave: Interdisciplinariedade, Ensino-Aprendizagem, Currículo

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR KAMAL TEBCHERANI

Andréia Novach, Ângela Maria Santana, Arlete Terezinha Volski Stachuk, Cristiane Martins Hilgemberg, Emanuel Carneiro Machado, Fernanda Aparecida Pinto de Souza, Gilcemara Garcia Bueno Langué, Helena Rutte Ramos dos Santos, Letícia Beatriz Santana Caparroz, Márcia da Silva Batista, Michele Lupepsa, Milena Maria Schemberger, Renata Aparecida Barbosa da Rosa, Rejane Cristina Zinser Spinassi, Sandra Aparecida Ribeiro Soares de Camargo

Título: Grandes Narradores Inspiram Pequenos Aprendizes

Resumo: Embora vivamos em plena "era da imagem e do som", é ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens. Portanto, cabe à escola estimular constantemente o contato da criança com a literatura. Foi Monteiro

Lobato quem abriu caminho para que a literatura atingisse também um público infantil em nosso país. A renomada autora Lygia Bojunga, muitas vezes referida como herdeira ou sucessora de Monteiro Lobato por estabelecer um espaço em que a criança tem, através da liberdade de imaginação, uma chave para a resolução de conflitos, também contribuiu com suas obras para que o universo literário ficasse mais próximo das crianças. Buscamos utilizar a narrativa destes grandes nomes como forma de despertar o gosto pela leitura e a inspiração para a produção escrita. Desta forma realizamos leituras coletivas e individuais das principais obras dos autores citados, sendo realizadas em diferentes espaços do ambiente escolar e familiar. A partir daí foi possível enriquecer o trabalho em sala de aula, destacando a narrativa como forma textual, onde é possível viajar pela imaginação. Os alunos produziram suas próprias narrativas, com base em seus conflitos infantis, o meio em que vivem, seu rico imaginário e diversas leituras. Obtivemos uma gama de textos muito criativos, onde foi possível verificar que, embora o mundo digital esteja aí, batendo à nossa porta, o resgate do bom e velho livro de literatura é capaz de transformar e abrir a mente de pequenos aprendizes.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAZUKO INOUE

Samantha Schafer

Título: Da África ao Brasil

Resumo: O projeto - Da África ao Brasil: A valorização da cultura afro-brasileira na Escola Municipal Professora Kazuko Inoue no combate ao Racismo, foi realizado devido a percepção de que muitas crianças negras, já nos anos iniciais do ensino fundamental, entram na escola negando sua etnia, mostram-se em conflito com sua cor, com seu cabelo, na maioria dos casos sentem-se inferiores, sem contar com as brincadeiras preconceituosas de cunho racista que são feitas no próprio ambiente escolar. Dessa forma, foi-se necessário e urgente problematizar esse tema com o desenvolvimento de ações de valorização da etnia negra, destacando suas contribuições: culturais, políticas, religiosas e econômicas para a comunidade local. Pois é a escola o ambiente propício ao respeito as diferenças, sendo assim o projeto visa reconhecer e combater as relações discriminadoras e colaborar na desconstrução das hierarquias entre as culturas e afirmar o caráter pluriétnico da sociedade brasileira através do resgate da história e da cultura afro-brasileira e africana.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LOISE FOLTRAN DE LARA

Marlene Rodrigues de Oliveira; Sandra Paola Chesini; Maria Angela Scheffer; Flávia Helena Bruel; Carmem Lucia de George; Janaína Xavier; Simone Canto Jorge; Joselma Aparecida Machado; Joseide Foltran de Lara; Bernadete Babiuk; Marciele Nunes Ferreira Becher; Cirene de Fátima Almeida Bindas; Andréia da Silva Brunoski; Mariana Mayer Moreira. Rodrigo Ferreira da Rosa; Antoninha Sirlei Valença Cesto; Mara Lucia Furmann, Fabiane Aparecida Ferreira de Mello; Fabiane do Rócio Smiguell, Valéria Fátima de Azevedo e Cellem Daylana Sansana Ferreira

Título: Escola Loise narra a sua história!

Resumo: A escola é um espaço que oportuniza o crescimento e o desenvolvimento abrangendo áreas que vão além das habilidades cognitivas, desta forma a escola possui um papel fundamental para a formação sócio crítica e reflexiva de cada educando. Dentro do contexto de pesquisa e investigação o presente trabalho vem apresentar a história da Escola Loise Foltran de Lara que completa este ano quinze anos de sua existência. Dentro desta pesquisa houve o envolvimento de toda a comunidade escolar bem como dos alunos inseridos na escola, tivemos como foco desta pesquisa a trajetória da Escola Loise, professores que atuaram, diretores e funcionários. Como consequência desta investigação não foi possível deixar de lado a história da Patronesse Professora Loise Foltran de Lara que teve uma brilhante carreira dentro da história da educação de Ponta Grossa. Os materiais usados na coleta de dados foram fotos, vídeos e entrevistas, além de que a irmã da Patronesse a Professora Joseide Foltran de Lara atua como professora na escola, assim obtivemos um material muito rico

durante as investigações. Os resultados alcançados com o trabalho foram a contextualização das áreas de conhecimento, envolvendo todas as disciplinas de modo interdisciplinar, trazendo a importância da contextualização de conteúdos, valorizando o que o aluno já sabe e desta forma ampliando seus conhecimentos a partir de seu interesse. Obtivemos como ponto culminante a exposição deste material na feira cultural.

Palavras – chave: Pesquisa, Trajetória e Professora Loise.

ESCOLA MUNICIPAL LUDOVICO ANTONIO EGG

Célia A. T. C. Carraro, Cristiane Ap. da Silva Lopes, Eliane Ap. Kiel Bodin, Juliana Ap. C. Malaquias de Paula, Leandra do Rocio Poggere, Marilene Stadler Pereira, Sílvia Alessandra Cunha Hinkel, Raquel Jobbins de Arruda, Rosilani Aires de Araujo, Suzana Ellen Kosuieresko Berger, Vanessa Krubnik Tramontin.

Título: Monteiro Lobato encanta, Ludovico narra

Resumo: “Durante um chuvoso mês de fevereiro, Dona Benta resolve ler para os netos e para a boneca Emília um livro chamado Histórias das Invenções: O Homem, o Fazedor de Milagres”. Neste livro o autor Monteiro Lobato mostra uma nova metodologia de ensino, provando que é possível informar e divertir ao mesmo tempo. Com a mesma intenção do autor, que os alunos aprendam se divertindo, a Escola Ludovico desenvolveu este projeto. Autor de vários livros para adultos e uma extensa obra para o público infantil, Monteiro Lobato se tornou um dos principais escritores brasileiro. E para apreciar sua biografia e suas obras foi realizado o projeto com todos os alunos da escola através da leitura dos livros e fábulas. Foram desenvolvidas atividades variadas que incluíam apresentação de teatro, confecção de fantoches, pesquisa no laboratório de informática, apresentações musicais, dança, culinária (bolinhos de chuva da tia Anastácia), produção de textos de variados gêneros textuais (paródia, poema, história em quadrinhos, cartazes, narrativas...) e empréstimo de livros “Na Sacola de Seu Lobato tem...”. Cada professora escolheu duas obras e as apresentações aconteciam uma vez por semana quando uma turma apresentava para todos os alunos. O envolvimento e o prazer dos alunos em apresentar para os colegas as obras de Lobato e a criatividade das professoras no desenvolvimento do projeto validam a iniciativa, principalmente por ter a certeza de que nossos alunos conheceram a vida e obra deste importante autor.

Palavras-chave: Monteiro Lobato, Informar, Divertir.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ANTONIA DE ANDRADE

Silmara Veloso da Silva, Larissa Aparecida Vieira, Elenice Maria da Silva Ribas, Heloísa Roseni Jorge Correia, Aryelle Halat Ayres, Tania Mara de Souza, Márcia Giovaneti Kintof, Lessandra Milena Eidam, Rosângela Maria de Freitas Vitorino, Márcia Maria Justus, Tallyta Cristine Bueno, Patrícia de Souza Franco, Cynthia Cristiane Mendes, Evelyn Emanuelle Verneke, Lourdes Joana Pendrak, Sílvia Aparecida Cavalheiro, Daiane Brokel de Aquino e Jucilene Ferreira Pinheiro.

Título: Narrativas: Trabalhando a igualdade e rompendo barreiras

Resumo: A partir de autores trabalhados em sala de aula, desenvolveu-se um trabalho sobre narrativas com autores brasileiros presentes no nosso cotidiano. As professoras de cada turma selecionaram um dos autores trabalhados, para aprofundar os conhecimentos e destacar sua vida, obras e influência na sala de aula e na vida das pessoas. Os autores selecionados foram: 1º ano – Monteiro Lobato, 2º ano – Ziraldo, 3º ano – Ana Maria Machado, 4º ano – Lígia Bojunga e 5º ano – Maurício de Souza. Foram realizadas pesquisas, produções e dramatizações, foram trabalhados valores, a igualdade nas relações humanas, o bullying e o preconceito. O resultado foi satisfatório, todos participaram ativamente e compreenderam o objetivo do trabalho.

Palavras-chave: Narrativas, valores, igualdade.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG

Alda maria Branco, Ana Elize Weinert, Carla Aparecida Blageski Foltran, Carmen Guimarães, Cristina Donasolo, Elisabeth Bandecchi Mendes, Francisco Carlos Manente, Gillaine Solareviscz, Inajara Machado Gonçalves, Josemarli Jesus Monteiro, Karine Kraeski, Luciane Ribeiro de Oliveira, Mariana Marçal Nasseh Vieira, Nayane Maria Ferreira de Oliveira, Raquel Santos Rodrigues Rocha, Regina Aparecida Mendes Braga Proença, Rosane Lurdes Ferreira da Silva, Rosane Santana, Sueli Marisa Bryk, Tatiane Schafranski Coelho, Joselaine Aparecida Hass Iaros, Joice Aparecida Sedovski

Título: Interação Família Escola: Novas perspectivas por meio da linguagem corporal

Resumo: O trabalho realizado teve por premissa a valorização da narrativa que é um gênero literário que possibilita ao educando ser protagonista do seu processo de aprendizagem. Em nossa prática foi enaltecida a vivência dos educandos junto à história do município de Ponta Grossa, a pesquisa sobre as profissões e os contos dos irmãos Grimm, atribuindo dessa forma sentido ao trabalho desenvolvido, quer no ato da leitura, da escrita e nas práticas, permitindo-os refletir sobre o que foi ouvido, lido ou produzido e ainda, articular com as suas experiências ampliando assim, a sua rede de conhecimentos. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se dos relatos dos educandos, da comunidade, professores, parcerias com outras instituições, pesquisas, aulas passeio, reinterpretações e narrativas como fundo para permear e análise sobre a história, sobre a hidrografia, sobre os costumes, sobre os animais e alimentos cultivados em nosso município e explorar o imaginário das nossas crianças através dos contos incentivando a habilidade de narrar, tendo como inspiração as práticas de Monteiro seguido de Bojunga que leva as crianças a refletirem sobre sua realidade com uma linguagem peculiar, misturando fantasia e veracidade.

Palavras-chaves: Narrativa, vivência dos alunos, aprendizagem significativa

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELVIRA JUSTUS SCHIMIDT

Giovane do Rocio Antoniacomi Kutah, Andréia Aparecida Petruski, Bernadete Malechi Andréa Aparecida Schemberger, Cristian Gonçalves Ferreira, Cristine Maria Euphrasio, Elaine Cristina Auer, Elisa Leni Baptista de Mattos, Francielli Fontoura de Souza, Lilian Antoniacomi Melo, Luciana Dias de Oliveira, Marilene Dias Melo, Maycon Hryniewicz de Almeida, Patricia Fernanda da Silva, Patricia Ferreira e Solange Aparecida Torrens.

Título: Olha quem chegou! Wagner Costa veio nos visitar

Resumo: O presente trabalho relata a experiência desenvolvida na Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt, no trabalho com a literatura infantil, explorando vida e obra do autor. Ao visualizarmos a escola como espaço privilegiado de aquisição de leitura e escrita, compreendemos a relevância de possibilitarmos práticas de leitura em sala de aula, tornando os alunos leitores do mundo e construtores do seu conhecimento. É necessário que a escola faça o papel de tornar o livro, uma constante na vida das crianças de forma prazerosa, para que possam cada vez mais desenvolver a criatividade e a imaginação. Para tanto, é primordial o papel do professor, oferecendo aos alunos livros de qualidade. O resultado deste trabalho consiste na escolha adequada do material a ser trabalhado e no estímulo e incentivo do professor. Formar leitores, incentivar o hábito de ler, descobrir histórias, desvendar o mundo através da leitura. A literatura fará parte de nosso dia-a-dia. Livros literatura, história de vida, sua trajetória, uma conversa com o autor. Um mergulho nas suas obras. Uma experiência em mostrar o autor como alguém real, criativo, presente em nossa escola através de suas palavras. Leitura por prazer, vontade de conhecer e descobrir, o trabalho curricular baseado nas obras do autor. Um incentivo ao aluno em tornar-se um futuro escritor, no universo literário de Wagner Costa. **Palavras-chave:** Aluno, literatura infantil, leitor.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LAURA PEREIRA

Alessandra Braga Kachinski Dias, Ana Cláudia Krachinski Martins, Ana Paula de Quadros, Angela Maria Pepi Franco, Carla Janaina Riquerme de Freitas, Célia Maria Rodrigues Dias, Célia Regina Barche, Cirlei Kiel Santos, Cristiane Aparecida Rodrigues, Daniele Cristiane e Silva Ingles da Luz, Denise Ivanievicz, Eclea dos Santos, Franciele Paola Brunoski, Heloiza perrelli Halila, José Laury Martins de Aguiar Junior, Maria Aparecida Camargo, Maria Beatriz Furda, Mariane Elza Weinert, Mariane Di Mário Mateus, Marilene Silveira Neves, Norma Lori dos Santos de Lima, Paula Regina Ribeiro Rogeski Weiber, Silmara Aparecida Marenda, Tatiana Cristina Viecheneski Assis, Tatiana Marques de Souza Pinto.

Título: “Ponta Grossa narra: A cor e a Cultura do nosso Povo”

Resumo: Através das análises das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2003, faz-se necessário amplia-se o debate sobre o tema que, em termos gerais e atualmente tem se tornado relevante para se pensar em um modelo de sociedade verdadeiramente justa e igualitária. O nosso povo, em grande parte negro e mestiço, tem como imagem refletida um modelo não correspondente à cor de sua pele, incorporando características que pertenceram aos colonizadores. Nós educadores, temos um compromisso, não só por nossas próprias vidas e esta questão, está incluído na proposta curricular de nossa escola. Corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro são ações vislumbradas pelas políticas afirmativas do governo federal. Todo esse trabalho vem sendo realizado com todas as turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental da escola Maria Laura Pereira, a qual está usando como base de trabalho as obras de Monteiro Lobato, fazendo releituras e trazendo a cultura dos personagens negros das suas histórias de outros autores consagrados desde os meados da década de 30 à contemporaneidade, resgatando a valorização da diversidade cultural.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA VITÓRIA

Lorena Valentine Jesus de Andrade e Simone de Fátima Deodato Januario

Título: Cordel: um instrumento de leitura encantado

Resumo: O contato com a literatura infantil proporciona a construção de conhecimentos e a valorização da nossa cultura. Diante da necessidade de se trabalhar com gêneros textuais com a finalidade de formação de leitores em sala de aula e pelo interesse das crianças em ler e produzir narrativas, o projeto desenvolveu-se na turma do 4º ano B, buscando articular o gosto pelas histórias da Turma do Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato, aos encantos dos versos da literatura de cordel. O gênero cordel foi escolhido pela turma perante às apreciações de obras de arte de J. Borges e pela estima à poesia. Os objetivos do projeto foram conhecer as características da literatura de cordel; intertextualizar a narrativa à estrutura de cordel; relacionar os temas do cordel aos conteúdos articulados às áreas de Língua Portuguesa, Arte e Matemática bem como, incentivar a prática de leitura e de produção textual. Para alcançar tais objetivos, realizou-se um trabalho interdisciplinar com sequências didáticas utilizando-se de rodas de conversa, leitura, interpretação e produção de diversos textos (folhetos de cordel), atividades em equipe, pesquisas, oficinas com técnica de xilogravura, exposição de vídeos relacionados a temática, entre outras. Até o momento, percebeu-se o entusiasmo e participação dos alunos durante as aulas, melhora na compreensão e na relação dos seus saberes com os conteúdos do currículo. Nesse sentido, como conclusão do projeto, as crianças farão uma exposição dos materiais produzidos e apresentarão para a comunidade escolar.

Palavras-chave: Literatura de cordel; Formação de leitores; Literatura infantil.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK

Adriana Karyen Teixeira Estivalletti, Bilmara Borges Silvestre, Cibele Maria Costa Santana, Cíntia Aparecida Telles, Fernanda Geron Rodrigues Sommer, Henri Luci Ribeiro Barbosa, Luciane de Abreu, Maria Renata Leniar, Maura Cristina Pedroso Baggioto, Mireli Bernardo da Silva, Priscila de Souza Porto, Sandra Maria de Oliveira, Siomara Carla Pitella Vianna.

Título: Desenvolvendo a imaginação com o Pequeno Príncipe

Resumo: Esse projeto se fez necessário devido a curiosidade e interesse dos alunos em conhecer a história O pequeno Príncipe, buscando refletir e aprender sobre os valores essenciais para a vida humana, promovendo melhoria nas relações através deste livro. O projeto desenvolvido em nossa escola visa apresentar o contexto do conteúdo como um todo, possibilitando aos alunos o desenvolvimento da imaginação e a reflexão dos valores, bem como o aprimoramento da leitura e o gosto por histórias. Por meio de trechos, capítulos ou frases foi explorado os conteúdos de forma interdisciplinar, tendo como intenção primordial a compreensão de significados para o crescimento ético diante dos semelhantes. O trabalho foi desenvolvido com as turmas do Infantil V ao 5º ano, respeitando sempre os limites de desenvolvimento e compreensão para cada idade. A avaliação ocorreu de maneira gradativa, com participação efetiva dos educandos, sendo finalizado com várias atividades feitas pelos próprios alunos no decorrer do ano letivo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, leitura, imaginação.

ESCOLA MUNICIPAL NELSON PEREIRA JORGE

Adriana Bueno Machado, Ana Cláudia Sampaio, Andréia Patrícia Santos, Ângela Dogado Midalski, Amanda Silva de Souza, Denise Terezinha R.P de Oliveira, Edinamara Sanson de Moraes, Eli Terezinha Mazur, Fernanda Cristina Ferreira, Jandira Chezini, Kelli Cristine Lenzion Retkva, Kyoma Franceschi, Marcia Cristina de Almeida, Neusa Maria Migdalski, Ramon Scheifer, Roseli Terezinha Ribeiro, Tania Maria Viero Alves.

Título: Pit Stop Parada para Leitura

Resumo: Ler e escrever são atitudes muito prazerosas; mas sobre tudo necessárias. Sob o ponto de vista da cidadania levam a emancipação do sujeito. Tendo em vista esta perspectiva, o Projeto Pit Stop: Parada para leitura se insere no contexto educativo como forma diversificada e constante de propor a leitura e escrita para os alunos, bem como despertar os dons artísticos e a criatividade como forma de expressão de seus sentimentos. Neste projeto de forma organizada a criança tem acesso diariamente a leitura. Pois a leitura estimula o mundo da imaginação, e amplia a maneira de ver e atuar no mesmo. A mídia tem sido um instrumento de grande influencia na vida das pessoas. Exerce uma influencia forte sobre o desenvolvimento psicológico e físico das crianças, causando prejuízos em relação ao seu lazer, as suas responsabilidades, à sua rotina diária, ao seu relacionamento pessoal e aumenta o grau de alienação. O tempo gasto com as mídias reduziu a atividade social das crianças, que não conseguem inventar suas brincadeiras jogos e muito menos dar asas à sua imaginação através da leitura, criar personagens de sua fantasia e transmitir valores permanentes para o seu desenvolvimento sadio. As produções de Monteiro Lobato contribuíram muito com o projeto pois utilizamos características dos personagens por ele criados, para trabalharmos com os alunos envolvendo os aspectos emocional, social e cognitivo fazendo com que os alunos se soltem e criem, desenvolvendo não apenas a compreensão escrita, mas também o trabalho interdisciplinar desenvolvendo as mais diversas habilidades.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL

Adriane Lemos de Avila, Ana Claudia Sanson Leite, Analia de Fátima Giovanetti Vaz, Andreia Denck, Bianca Maria Novak Lacerda, Camila Oritte Rennó Rodrigues da Silva, Catarina Aparecida Almeida, Claudia Cristina Bueno, Daniele Aparecida Gonçalves, Daniele Fernanda Wutzki Ribeiro, Elaine Cristina de Moraes, Elaine Dalzotto Ostrufka, Fátima Zavadzki, Janaina Martins Melo Espindula, Jaqueline Schreiner, Ligia Daniela da Costa, Livia Franciele Grochovski, Marcos Roberto Martins Machado, Marilde de Ramos Sierpin, Marines de Fátima Padilha, Marisa Filipak Wolski, Silvana Aparecida de Oliveira Pasa, Silvana de Jesus da Silva, Solange Batista Santos, Tangriane Fátima Dobzinski Lira da Silva.

Título: Osni Cultivando Valores

Resumo: Os valores humanos estão esquecidos pela nossa sociedade. Levar vantagem, ganhar dinheiro ilícito parece ser mais importante que o respeito e responsabilidade. O projeto visou resgatar valores esquecidos ou desconhecidos pelos alunos, levando-os a repensar sua conduta na escola e família refletindo na sociedade. O envolvimento das famílias dos nossos alunos, membros da nossa comunidade escolar, da nossa sociedade, usando o conhecimento e a arte como suporte e um desejo muito forte de contribuir para uma vida melhor dos nossos educandos. Acreditamos que interagindo na comunidade, nossos alunos encontrarão mais facilidade e maior coerência nas respostas às suas indagações. Em meio às estratégias bem elaboradas, atividades prazerosas e desafios na realização das atividades, pensamos que assim multiplicaremos as chances de atingir mais facilmente nossos objetivos. Sabemos que este é um processo lento e contínuo que necessita de foco, observando, analisando e indicando caminhos, sem esmorecer, no resgate de valores positivos inerentes ao ser humano. Buscamos com esse trabalho resgatar em nossos alunos valores que contribuem para qualidade de vida. As atividades foram desenvolvidas com interação de todos aliados à prática pedagógica: leitura e interpretação de diferentes textos, confecção de cartazes, exibição de vídeos e filmes que falavam dos valores humanos, leitura e exposição de textos reflexivos, roda de conversas, produção textual, histórias e fábulas, músicas, jogos, brincadeiras e debates. Na Feira do Patrono “Osni Cultivando Valores”, os alunos relataram o que aprenderam com o projeto além de no cotidiano percebermos uma diminuição significativa nos conflitos devido à ampla conscientização.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. OTHON MADER

Adriana Nascimento Capri, Andréia de Oliveira Aires, Ângela Maria Valeranovicz de Oliveira, Célia Aparecida Scheifer, Daniele do Carmo Ruth Lopes, Elisabete Stremel, Fabiana Rodrigues de Oliveira Glitz, Fabiane Wanice Kubiak Schultz, Igna Miria d Souza Pontes, Josiane Gonçalves Dias Machado, Josiane Maria Chiquito Iaroczinski, Luciane de Fátima Kukoski Moritz, Maria Esilda Cruz Martins, Maria Lurdes Hul, Patrícia Marcondes Ferreira, Rita Valéria Soares, Rosângela Aparecida Colman Broday, Selma de Fátima Troyner Xavier, Solange Kubiaski, Stela Mariano Machado.

Título: A magia da leitura

Resumo: Dentre tantos os desafios em que a escola enfrenta, desenvolver o gosto pela leitura torna-se indispensável nos dias de hoje. Pensando nisso, o projeto visa despertar o interesse por obras de autores nacionais, como Monteiro Lobato e Lygia Bojunga, os quais expressam em suas histórias uma linguagem simples onde realidade e fantasia estão lado a lado. Através da leitura, a criança desenvolve aspectos importantes que o acompanharão vida a fora e dentre esses estão a criatividade, a criticidade, a expressão oral e ainda suas atitudes frente às diferentes situações cotidianas. A Escola Othon Mader incorporou em sua prática cotidiana o hábito pela leitura, desenvolvendo projetos que estimulam o interesse literário desde os primeiros anos de escolarização, todos tendo como finalidade o envolvimento de alunos, professores e família num trabalho que leve os alunos a perceberem que ler e escrever são atos prazerosos que possibilitam o acesso ao desconhecido mundo que os envolve. A realização do projeto desenvolve nos alunos o interesse pelo conhecimento de novas obras dos autores apresentados, além de estimular o processo imaginário nas produções textuais.

Palavras-chave: Leitura. Fantasia. Obras nacionais.

ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ BUGATTI

Adriana Elizabeth Spitzer, Adriane Pereira, Carla Franciele Borges, Emanuele Rodrigues, Katy Meurly Cardoso Ferreira, Marcela Pontarolo Gruvald, Maristella Gebelucá, Sandra Mariza Wagnitz, Tatiana Aparecida da Silva

Título: Despertando pequenos contadores

Resumo: Quando o foco de ensino é a leitura e a escrita, faz-se necessário propiciar condições para que as crianças tornem-se leitoras capazes de produzir textos. Desse modo o autor Bakhtin 2000 pg 279 diz que “cada esfera de utilização de língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados”. Entendemos então que para cada tipo de situação vivenciada nos deparamos com algum gênero textual, estes diferem de diferentes modos de usá-lo. Buscamos nas narrativas tais reflexões sobre textos que ajudem a recriação da realidade ou da fantasia em contos, fábulas, lendas, narrativas de aventuras, romances, novelas, piadas, paródias e histórias em quadrinho, para que resultem práticas ativas que favoreçam a participação em sala de aula na leitura e escrita de nossos alunos. Percebemos também que no decorrer das narrativas fomos construindo e confrontando hipóteses de escrita, o domínio do mecanismo que implica nas transformações de signos escritos em informações, compreensão de idéias implícitas e explícitas dos textos e a construção de saberes e habilidades. Fica claro perceber a importância da escola nessa formação de leitores, pois tem papel principal de sistematizar esses saberes. Desse modo, buscamos oportunizar nos autores Monteiro Lobato, Heliana Barriga, Mário Barata, Zivaldo, Mauricio de Souza, Nana Toledo e Vinicius de Moraes o interesse, a autonomia e a criatividade dos alunos no mundo da leitura e escrita.

ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO

Adriana Schuerzoski, Ana Matilde França Lemes, Anelise Justus Pereira, Carolina Isabella da Silva Ribeiro, Claudia Aparecida de Souza, Claudiani Chaves, Danyza Suzanne Nowak, Elton dos Santos Gonçalves, Inês Ivete Klosowski Zanon, Maria da Luz Ferreira, Maria Silvana Cavalheiro, Vivian de Moura Delezuk.

Título: Que escola queremos?

Resumo: O que queremos da Escola Municipal Pascoalino Provisiero? “A aprendizagem de todos alunos!” Tomando todos os alunos como “nossos alunos”, que todos têm o direito de aprender, pautamos nossa prática pedagógica. A Escola Pascoalino Provisiero, escola de tempo integral, tem seus alunos em jornada de nove horas diárias de atividades curriculares e extracurriculares. Acreditamos que essa escola deva ser atraente, alegre e prazerosa, que nossas crianças queiram e gostem de estar na escola. As práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Pascoalino não ficam restritas a sala de aula, professores partilham seus saberes e experiências com os demais professores. As Práticas Desportivas além de estimularem e desenvolverem a aprendizagem elevam a autoestima dos alunos. Aprender também se faz na cozinha com o Master Chef Júnior. Civismo e cidadania se aprendem na comunidade juntamente com a Força Verde em Momentos Cívicos; da mesma forma que Língua Estrangeira, Contação de Histórias, Artesanato, Jogos Matemáticos, Empreendedorismo, Diversidade Cultural, Inclusão... que permeiam todos os espaços e ambientes. Ter claro o objetivo da escola, sua missão e seu compromisso para fazer acontecer é o motivador da equipe da escola. A Equipe de Gestão busca estar junto com os professores nessa tarefa, incentivando, promovendo ações e propondo desafios, de mãos dadas, pois educação se faz na interação com o outro, na troca. É o papel da escola ser agente, participante e transformador da sociedade.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO GROTT

Aderilce do Rocio Martins Mehret; Sandra Mara de Araújo Oliveira; Adriane Iwasenko Silva Giacomozzi; Elizabeth Inês Indezeichak; Gisele Ferraz de Melo; Ivonete Meira; Jôse Joana Hamilko; Jucimeri Aparecida Ribeiro; Juliane Fidelis Schechtel; Larissa Maruim Holmann; Marilucia Silva Massaretto; Miriam Abrão; Neuci de Carvalho; Salete Aparecida de Andrade e Silva; Silvana Aparecida Aggio e Silvana Monteiro Dural.

Título: Ponta Grossa Narra a própria história

Resumo: A leitura é um mistério que precisa ser lido para ser desvendado. Quem não lembra das histórias contadas na infância pelos pais, avós, professores, contos, fábulas, romances que estão presentes em nossa vida, nos proporcionando prazer, diversão, conhecimentos e experiências. Pensar nesses textos, nos proporcionam todas essas experiências é pensar em literatura. É pensar no papel do educador, o mediador e estimulador na formação e apreciação dos novos leitores. Pensando nisso, citamos o grande autor brasileiro, tendo como sua principal obra “Sítio do Pica Pau Amarelo”, Monteiro Lobato, homem de grande talento e diversidade foi considerado um gênio da literatura infanto-juvenil, misturando a fantasia e a realidade nas suas obras. Deixando como “herdeira” a autora Lygia Bojunga, a mesma aborda em suas obras a sensibilidade infantil e temas problemáticos, visando sempre questões sociais. A autora recebeu diversos prêmios importantes e buscou em Monteiro Lobato inspiração para sua escrita de forma clara e simplificada, facilitando a leitura e compreensão dos leitores. O trabalho desenvolvido na escola, tem como base esses autores trazendo a literatura para a nossa cidade, parece um sonho maluco onde realidade e ficção se misturam. Buscando englobar a realidade e os acontecimentos diários. A leitura realmente é um processo de interação entre o leitor e o texto, neste sentido, a obra “A bolsa Amarela”, da autora Lygia Bojunga, corrobora para a realização de trabalhos em grupos e individuais, tendo como objetivo principal o conhecimento da obra de forma prazerosa e divertida.

Palavras-chave: Leitura. Fantasia. Realidade.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PLÁCIDO CARDON

Adriana Aparecida Ferreira, Adriane Stremel Maucoski, Andréia Lúcia Muler, Berenice de Cássia da Silva, Cristiane Hasselmann Ferreira da Silva, Débora Aparecida Alves Matyak, Idalina de Oliveira Freitas Neles, Lúcia Odete Bruczkovski Gomes, Maria Deucélia Cardozo, Marilza Aparecida Ghiraldelli Elias, Priscila Silvestre Viante, Sonia Maria de Arimethea Martins, Vanessa Kubaski Maciel, Vera Lúcia da Silva.

Título: Criando novos Leitores

Resumo: Desde de muito cedo a criança tem contato com inúmeros gêneros textuais e pensando nisso em nosso projeto vamos oportunizar os alunos a conhecer o universo literário infantil, bem como alguns autores da nossa literatura infantil. O projeto tem como objetivo, verificar a contribuição desta literatura no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Ao longo dos anos, a educação preocupava-se em contribuir para a formação de indivíduos críticos, responsáveis e atuantes na sociedade. Pode-se notar que hoje as trocas sociais acontecem rapidamente, sejam através da leitura, da escrita, da linguagem oral, visual e escrita. A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, emoção e sentimento. Infelizmente em nosso país o hábito da leitura deixa muito a desejar, uma vez que para se formar grandes leitores a criança precisa ter desde cedo contato com este universo junto com seus familiares como exemplo. A escola precisa cultivar este hábito, pois não podemos criar grandes leitores se não lemos ou não oportunizamos a criança a ter contato com a leitura. Em nosso projeto os alunos irão conhecer a vida dos autores e suas obras. As professoras trabalharão com as obras: lendo, recontando em forma de texto coletivo e individual, apresentando o livro somente com a leitura inicial da história e as crianças irão imaginar um fim sem conhecer antes o do livro. Transformarão alguma

história em teatro, poesia, notícia. No fim desse trabalho acreditamos que os alunos passarão a desenvolver o hábito da leitura.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Adriane Tereza Feriato de Carvalho, Ana Cristina Siqueira de Souza de Camargo, Ana Maria da Silva, Bruna Franciele Furquim de Oliveira, Cleonice Gulminie Maciel, Edilene de Fatima Schnaider, Elaine Alves Galvão, Elizabeth Gomes Marques de Lima, Elizaine Barbosa, Eni Terezinha Neves Teleginski, Katia Aparecida Belo Medeiros, Leni Aparecida Macedo Pedroso, Luana Patricia Camargo de Mello, Luiz Celso Lack, Marcia Aparecida Just, Marcia Jocimar Just, Maria Aparecida dos Anjos, Maria Ines Sosnitzki, Maria Isabel de Andrade, Maristela Angelita Barbosa de Souza, Neide Neusa Schomberger Witek, Rosicléia Martins de Oliveira, Sabrina Correa da Silva, Sonia Regina de Freitas Lizieri, Ursula Carraro.

Título: Maletas literárias

Resumo: Tendo visto a importância da leitura para o processo de aprendizado das crianças, a escola buscou em organizar espaços diversos de leitura na escola após reforma e ampliação do ambiente escolar concretizadas neste ano. O livro é um instrumento riquíssimo e colorido de conhecimentos, onde nos deparamos com temas variados e um leque de histórias que permitem o desenvolvimento da criatividade e imaginação nas crianças. O objetivo do trabalho era a exploração dos escritos de Monteiro Lobato. Cada turma deveria trabalhar um texto, explorar os personagens do tão conhecido Sítio do Pica-pau Amarelo. Após leitura, interpretação e produção de textos, foram produzidos cartazes ilustrando os personagens e atividades de arte. Cada grupo confeccionou uma maleta para cada personagem, foram realizadas colagens e mosaicos com materiais diversos. Destacamos a participação e o empenho de todos, no sentido de aprimorar o universo literário de nossos alunos. Nosso foco é ler para gostar de ler, sabemos que o gosto pela leitura se constrói por meio de um longo processo de interação social e busca do conhecimento entre as páginas de um livro.

Palavras-chave: Leitura e vivência

ESCOLA MUNICIPAL PROTÁZIO SCHEIFER

Andreia Ferreira dos Santos Franco, Angela Cristina de Oliveira Grzebielucka, Clarice Maleski, Cristiane Aparecida Nahm da Silva, Dilmirize Fujitani Chagas de Paula, Elizabet Burkot Borato, Jean Damião Goloiuh, Scheila Daniely Schechenski Vaz, Simone de Fátima Cordeiro, Sirlei Aparecida de Moraes.

Título: Ler e aprender de Lobato à Bojunga

Resumo: O presente projeto tem por finalidade inserir a literatura infantil como uma modalidade de conhecimento do mundo, através de uma prática social, tornando-se relevante propor ao educando condições para que o aluno perceba a necessidade da importância da literatura em sua formação integral. Mas para quem cresceu não tendo contato com os livros se torna difícil inserir o hábito de ler no dia a dia, sendo uma queixa recorrente do corpo docente que os alunos leem pouco, não leem bem, ou não entendem o que leem. A partir da necessidade de práticas atrativas de leitura, o projeto foi aplicado não só propondo aos alunos uma leitura fluente, mas sim o propósito de compreender o significado do texto, passando da apreciação das obras para a formação do conhecimento. O professor tem um papel significativo nas práticas de leitura, como mediador no processo de constituição do sujeito leitor, por isso, a leitura deve estar presente no dia a dia da sala de aula, bem como em todo o ambiente escolar. Buscando incentivar a leitura é que o corpo docente e a equipe pedagógica da escola priorizam e proporcionam aos alunos o contato e acesso aos livros e momentos literários dentro e fora de sala de aula, onde são priorizados a leitura coletiva e individual, exploração oral e escrita. Este projeto contribui para tornar a leitura uma prática diária, despertando o interesse por obras literárias e desenvolvendo a prática autônoma do hábito de ler.

Palavras-chave: Leitura, Prática, Conhecimento.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RUBENS EDGARD FURSTENBERGER

Ana Claudia Zimmermann Ferreira, Ana Maria Goloiuch, Ana Paula Ribeiro, Disraely Fandiema Ribeiro de Lima, Giseli Romaniw Pilarski, Katya Neide Pena Flores, Marcia Andreia Starke da Silva, Marcia Maria Elbl, Maria Aparecida da Luz, Marilace Leocádia Chornobai, Rosilda Travensoli Silveira, Rosimari do Rocio Gonçalves Reda, Solange Maria Batista, Telma Xavier Macedo, Vilmara Franklin da Silva.

Título: Viver e conviver na Escola Rubens

Resumo: Tendo o compromisso com a formação integral do aluno, foi que percebemos a importância de construir conhecimento aliando-o a vivência de valores, com os alunos do Infantil IV ao 5º ano da escola. Vendo a necessidade de criar oportunidade no cotidiano escolar dos alunos se perceberem como agentes da própria história assumindo a responsabilidade por suas escolhas e ações é que se iniciou o projeto. O projeto “Viver e conviver na Escola Rubens” oportunizou aos alunos um começar e recomeçar refletindo e praticando ações de companheirismo, respeito, amizade, responsabilidade, falando dos diferentes sentimentos e praticando o bem. Todas as turmas ficaram responsáveis por trabalhar um tema específico por mês, essas aulas consistiram em contação de história, poesias, produção de texto, desenho, oficinas, trabalho em grupo e muito diálogo. Foi possível perceber atitudes nos educandos de resolver conflitos, criando estratégias diante dos desafios, sendo autônomos em tomadas de decisões que demonstravam afetividade e a comunicação. Esse processo é contínuo e demanda ainda muito mais trabalho e dedicação para fortalecimento dos vínculos, e para favorecer a convivência e o respeito.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS

Lucirene de Oliveira Gonçalves

Título: Literatura, Agricultura e Arte caminhando juntas

Resumo: Segundo pesquisas e fundamentos teóricos o ensino de Arte visa desenvolver na criança a observação, a imaginação e a sensibilidade, sendo de suma importância para o aprendizado das demais disciplinas. Com este projeto procuramos intercalar a história da Arte, da Literatura e da Agricultura para que os alunos compreendam que o homem se apropriou dos recursos naturais por meio da domesticação dos animais, o cultivo das sementes e realizou registros do seu cotidiano através da arte e da literatura. Alguns artistas destacaram-se em sua carreira demonstrando a vida rural, o campo, plantações de trigo, café de flores, como a Pintora Tarsila do Amaral e Candido Portinari, na literatura pré-modernista podemos contar com Monteiro Lobato. Percebe-se com essa prática a importância de retomar os conceitos e transpor atitudes e valores na atualidade do contexto escolar para essa temática, agregando os projetos realizados pela escola. Os objetivos deste projeto são: Conhecer a importância da agricultura na formação da sociedade humana; reconhecer a História da Arte e sua importância no mundo; compreender o Período da Arte, reconhecer através da leitura de imagem obras de arte relacionados com agricultura e natureza; conhecer as obras de Monteiro Lobato; desenvolver a criatividade em expressão gráfica com luz e sombra, bidimensional e tridimensional; valorizar a família e o lugar onde vive. As propostas realizadas possibilitaram aos alunos momentos criatividade e de reflexão e relações entre os conhecimentos de arte, valorizando a agricultura como agente transformador da sociedade. Resultando em grande interesse e participação por parte dos alunos.

Palavras-chave: Literatura, Agricultura, Arte.

ESCOLA MUNICIPAL SÃO JORGE

Carla Simone Gomes Ostroski Schebeliski, Dirce Verneke Sansana, Eli Ferreira Garcia, Elisangela Denck Brigolla, Fernanda Maria Chistóforo de Meira, Iane Celis de Almeida dos Santos, Irlanda Puchta Brasil de Oliveira, Jocemara Bogos dos Santos, Karina Martins Barbosa, Keliciane Traleski, Mariane Oberg Falcão Ribeiro, Marici Moraes Schoeder, Maristela Vozeniak Martins, Priscila Mudrey, Simone Aparecida Dupla, Sonia Maria Custódio.

Título: A Leitura na formação do Leitor

Resumo: O projeto desenvolvido pela Escola São Jorge foi pensado e elaborado com a finalidade de chamar a atenção dos alunos sobre a importância da leitura como um despertar para o desenvolvimento da sua aprendizagem. Procuramos também enfatizar o papel do professor como mediador de conhecimento e formador de leitores, pois a leitura é cada vez mais necessária para a vivência social, ela ocorre quando há interação entre leitor e autor. Os professores utilizaram recursos pedagógico-didáticos que favorecem diversas maneiras de uso, incluindo a criatividade e a adaptação, nas formas de apresentação dos conteúdos curriculares. A escola desenvolve ainda diversos momentos de leitura em sala, na biblioteca, no pátio, nos cantinhos de leitura e também atividades recreativas e lúdicas para que haja a participação de todos os alunos e eles sintam se motivados para fazerem uma leitura prazerosa.

Palavras-chave: Formação, Leitura, Professor.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO DOS SANTOS E SILVA

Antonina Gonçalves Martins, Daiany Ferreira de Lima, Daniele Fernanda Gomes, Fernanda de Freitas Becher, Gisele Hilgemberg, Gislaine Cristina Iansen, Joelma Aparecida do Nascimento, Joselane dos Santos, Maria Sonia Harmatiuk, Mayara Karpinski de Carvalho, Nilton José Chila, Rafaelly Aparecida Massalak Sadovski, Regiane Aparecida Ferraz Bertolino, Solange Cristina Rodrigues Neles, Vanuza Pach.

Título: A colaboração de Monteiro Lobato no Folclore brasileiro

Resumo: A criança desde o momento do seu nascimento começa a estabelecer contato e conhecimento com o ambiente à sua volta e ao entrar na Educação Infantil devemos referenciar o espaço começando pela cultura que o mesmo possui, despertando nos educandos a consciência de que somos seres historicamente inseridos numa sociedade, a qual possui crenças e valores. Sabendo que, Folclore significa o conjunto ou estudos das tradições ou crenças de um povo, expressos em suas lendas, canções e costumes e que, as obras do autor brasileiro Monteiro Lobato, considerado o autor mais importante da literatura infantil do Brasil, atravessaram gerações é que este projeto surgiu. As histórias e lendas de Lobato dentro do folclore brasileiro são capazes de expressar o que somos enquanto povo e contribuir para formação de cidadãos críticos, sem deixar de lado o mundo mágico que nos cerca. Este projeto visa aprofundar o conhecimento sobre as raízes culturais, transmitindo para a criança a importância em respeitar essa cultura onde estamos inseridos. É na educação infantil sobre tudo que há a necessidade da criança enfrentar seus medos, compreender valores e analisar o mundo a sua volta. Desse modo, algumas estratégias foram propostas com atividades diversificadas como: contações de história, produção de textos, pintura, confecção de máscaras e dobraduras, colagem, leituras, parlendas, dramatizações entre outras atividades. Foi muito gratificante desenvolver durante o mês de agosto este projeto sobre o folclore. Percebeu-se resultados significativos como o comprometimento dos alunos e professores, um melhor conhecimento pela cultura folclórica e pelas lendas e histórias de Monteiro Lobato. Além da exposição dos trabalhos e apresentações de danças e lendas produzidas pelas próprias crianças. Apenas o projeto foi encerrado, mas não o estudo e a valorização pela nossa cultura e pelo estudo das histórias e lendas de Monteiro Lobato.

Palavras-chave: Folclore, Monteiro Lobato, Educação Infantil

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA

Aline Tizon Brizola, Amanda Moro Gregório, Anne Karenina Alves de Oliveira, Denise Degraf Travensolli, Inês Haagsma Carneiro, Josemara Batista Santos, Loreni de Moraes Burgardt, Luciane Ligoski, Lucila Eurich da Silva, Mélia Terezinha Lopes de Oliveira, Sandra Bello Moreira, Sandy Suelen Seneiko, Vera Lucia Guzzoni, Viviane de Araujo

Título: A Literatura em sala de aula

Resumo: Com este trabalho queremos despertar o gosto pela leitura, apresentando-a de forma diferente e prazerosa. Pois, através dela a criança é levada pela imaginação e pelos seus sonhos. O trabalho da literatura infantil é de grande importância na aprendizagem, no desenvolvimento da leitura e na aquisição de novos conhecimentos. Sabendo-se o quanto é importante para as crianças o trabalho com a literatura, procuramos trabalhar pelo menos duas vezes por semana com a leitura de textos variados sem deixar de lado a literatura infantil. Trabalhamos com fantoches, alguns confeccionados pelos alunos, outros já prontos, contação de histórias, dramatizações, leituras, painéis, trabalhos artísticos e individuais. Por isso a importância do professor buscar os contos de fadas, as histórias infantis e as fábulas para trabalhar com as crianças, desenvolvendo o aspecto afetivo, emocional e cultural. Quando contamos histórias às crianças, proporcionamos mais vida ao processo de aprendizagem. No decorrer do trabalho, salientamos a importância da literatura na formação do leitor, é importante um comprometimento dos alunos, professores e equipe gestora. Ao analisar os trabalhos realizados pelas crianças é possível constatar que, apesar de algumas dificuldades e limitações, nós professores procuramos desenvolver um trabalho sério e prazeroso com textos literários.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Prazer, Leitura.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO

Adriana Aparecida Kmetiuk, Adriane Ferreira Galvão, Ana Cláudia Correia dos Santos, Angela Garbuio Ferreira, Audinéia Aparecida Wojciechowski, Célia Regina Mendes Hartkopf, Denise Busnelo Katerenhuk, Erikson Roosevelt Batista, Ernesto Davi Nadal, Evely de Moraes Nowiski Pereira, Giselle Aparecida Gonzaga de Camargo, Gislaine da Silva Rodrigues, Igor Dias Gonçalves, Janis Alycellis Pedroso Justus, Jéssika Cristina Gomes, Joanice Liskoski, Josiane do Rocio Moreira, Kátia Maria Fioravante, Kellen Rocha de França Pinto, Letícia Marcondes Teixeira, Lucélia Correia da Silva, Maise Mendanha Cruz, Marcela Malaquias, Maria Glowacki Rogus, Maria Inês Marinasco Portugal, Marlene Rosa de Arruda, Miraci Rodrigues, Nilcéia Guimarães, Paola Regina Emiliano Moraes, Raquel Franco, Regina Maria Clabonde, Roberta Kelley Cruz Vaz, Rose Mari Lima Coutinho, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Rosângela Levandoski, Selma do Rocio Scortegagna, Silvana Aparecida Pigatto Soares, Sílvia Aparecida Bragançeiro, Sonia Mara Canteri Ribeiro, Tereza Messias da Rosa, Viviane Aparecida Muniz Carrano.

Título: “Vida Saudável”

Resumo: Ter uma vida saudável requer hábitos e costumes que devem ser primordiais em nossa vida. O projeto desenvolvido englobou todos os alunos, a equipe escolar da Escola Municipal Professora Zahira Catti Preta Mello e a participação, mesmo que de forma indireta, de pais e comunidade. Com aulas expositivas e dialogadas, diversos temas abordaram a origem das alimentações e suas importâncias, com confecções de atividades e preparo de alimentos, foram apresentadas formas de se alimentar e ter prazer na prática de esportes, sempre buscando maneiras de adequação com a realidade do aluno e do meio social em que está inserido. A meta desse trabalho foi desenvolver nos alunos uma consciência mais crítica a respeito do modo de vida atual, no que diz respeito ao bem estar físico, mental e social; das desigualdades sociais e da importância da participação de cada um para a mudança na sociedade, começando com pequenas ações no dia a dia que podem contribuir para uma mudança e de como isso influenciará diretamente no bem estar pessoal e em uma vida mais saudável para todos.

Palavras-chave: Hábitos, Costume, Saúde.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAIR SANTOS NASCIMENTO

Adriana Aparecida Prestes Francisco Zander, Adriana Nunes Valentim, Adriane Perpétua Chem Gaspar, Ana Janine Bastos Da Silva, Andrea Guadalupe Abreu Neves, Aparecida de Fátima Silva, Cleonice de Fátima dos Santos, Daniele Fátima Harmatiuk Hogrodnik, Danielle Cocheva, Diandra Tais Moresco Morais, Edmir Ferreira Neves, Emilli Moreira Diogo, Érika Bida Calixto dos Santos, Genara do Rocio Lima Sabatoski, Indianara Aparecida de Aguiar, Jeniffer Antunes Machado, Josiane Rodrigues Da Silva, Karine Chesine Antunes Ávila, Laédina Buss Rodrigues, Laíse Sandra de Lara, Layse Cristinne Cordeiro, Maria Marilize Soistak, Mariane Cristina Fonseca Nakahara, Maurício Júnior dos Santos Ribeiro, Priscila Nunes, Renan Ferreira, Silvana Maria Przytocky Duarte de Freitas, Tânia Regina Pedroso Osatczuk, Thamara Valentim Pina, Valdinéia Hilgemberg de Almeida.

Título: Sonhos, Encantos, Desejos

Resumo: Considerando a importância da leitura na vida das crianças, o projeto da Escola Zair Santos Nascimento tem como objetivo promover essa prática tão importante de maneira prazerosa, despertando assim em nossos alunos o gosto pela leitura. Ler é sonhar acordado, se encantar, desejar fazer parte daquele contexto, dar asas à imaginação, ir além de onde o corpo pode chegar.

As pessoas precisam ser seduzidas pela leitura, para isso precisamos expandir as formas de valorizar a leitura como fonte de entretenimento, através da vivência de emoções, da fantasia. Acreditamos que é através de práticas prazerosas do ato de ler que podemos transformar nosso conhecimento, ampliar nossa visão de mundo e sociedade, escrever melhor. É nesse sentido que disponibilizamos a nossos alunos diferentes obras de autores brasileiros renomados como: Monteiro Lobato, Lygia Bojunga, Ruth Rocha, Ziraldo, Maurício de Sousa, para que ampliem seu universo de leitura. Ao ler as pessoas se descobrem, criam, reproduzem, dão vida aos seus desejos como magia. Nossos alunos criaram textos variados, releituras, paródias, construíram maquetes, fantoches, histórias em quadrinhos, bonecos e objetos com sucatas, entre outros variados materiais para representar as obras e histórias trabalhadas em sala. Seus familiares participaram realizando produções conjuntas e valorizando o trabalho a ser exposto. Os alunos interagiram entre si, adquiriram respeito pelas diferenças, envolverão suas emoções, compreenderam a dependência que temos de outros indivíduos, aprimoraram seu vocabulário, compreenderam valores, e acima de tudo precisaram trabalhar de forma coletiva e cooperativa para realizarem suas produções e interpretações.

Palavras-chave: Leitura, Aprendizagem, Criatividade

ESCOLA MUNICIPAL ZANONI ROGOSKI

Adriane Glinski, Denise Dzierva, Fernanda Aparecida Rodrigues, Gisele Barros, Indyanara Popoviski Almeida, Joelma Kruger de Freitas, Kaira Barbosa da Rosa, Karine Kraeski, Luciana Stefanczak Jasluk, Marislei de Fátima Zaremba Martins, Monaly Becker de Freitas, Monica Regina Rumbelsperger Carvalho, Nicolli Caetano Pinto, Patricia Duda, Rosana Dzierva Padilha, Rosângela de Oliveira Vaz, Suzanne Aparecida de Oliveira, Vera Lúcia Geron.

Título: Lendo e aprendendo

Resumo: O projeto tem por finalidade estimular a leitura e a compreensão dos diversos gêneros textuais. Objetivando promover um maior contato dos alunos com a Literatura Infantil, assegurando o desenvolvimento das práticas leitoras e juntamente melhorar a escrita. A leitura é de suma importância na vida de uma pessoa, uma história é capaz de possibilitar o desenvolvimento da imaginação, dos sentimentos e emoções. E quanto antes a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que eles propiciam, maior a chance de que se torne um adulto leitor. Sendo assim, os alunos são levados a conhecer semanalmente variados títulos de Literatura Infantil nos seus diversos gêneros. Estão envolvidos nesse projeto todos os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, as professoras regentes e corregentes e a Equipe de Gestão desta Escola. Com o estudo desses diversos gêneros textuais os alunos realizam contação de histórias, declamações, teatro, confecção de materiais, pinturas, desenhos e produções textuais. No decorrer do desenvolvimento do trabalho percebeu-se um grande entusiasmo dos alunos em participar, melhorando assim a leitura e a escrita em sala de aula.

Essa metodologia de trabalho permeará todo o nosso ano letivo, permitindo o encontro de novos campos de trabalho, possibilitando avanços no desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Leitura, Alunos, Escrita

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZILÁ BERNADETE BACH

Alciomi de Aparecida Arruda, Ana Cláudia Scepanik Dias, Andreia Justus Lima Luz, Andressa dos Santos Lima Rocha, Angela Cristina Fornazari Rocha, Cássia do Socoro Betim da Silva, Clarice Subtil, Cristhiane Gaudencio Mehret, Débora Alves Pereira, Ediane do Rocio Antunes de Menezes, Guaiaraí Fátima da Silva Ribeiro, Janete Loreção de Oliveira Batistel, Josiane Aparecida Cidral Fernandes, Joycelaine Cabral Bach, Maria Mariléia Soistak, Marilis Aparecida Ozorio Avila, Marilze Félix da Silva, Marinela Martins Pasturczak, Nayara Fernanda dos Santos, Regiane Cristiane Pedrozo, Rosangela dos Santos Spitzner, Rosemara Gonçalves da Silva, Rosilda Aparecida Bueno Rocha, Sara Daniza Sequeira, Silmara de Almeida Burnat, Silvana Massoqueto, Susane Novacovski Titenis, Thais Schasiepen

Título: Uma viagem ao mundo da literatura

Resumo: Incentivar e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando-os a perceberem as imensas possibilidades de um texto e tudo que nele está contido de conhecimento, sabedoria e informação, e conhecimento de vários autores e suas respectivas obras e nosso objetivo. O projeto é desenvolvido desde o início do ano letivo. Cada mês trabalhamos com dois autores, onde as professoras proporcionam estudo sobre o autor e suas obras e desenvolvem atividades de interpretação, reescrita, produção de novos textos, representação por desenhos e artes manuais, desenvolvem trabalhos com discussão do contexto e em que a obra está inserida, logo em seguida e feita a exposição das atividades realizadas de diferentes formas para toda escola, onde todos os alunos podem conhecer variado repertório destes autores, e instigando os alunos a buscarem novas obras, ampliando assim o seu conhecimento. “Para entender o que lê, é necessário saber como são seus olhos e a sua visão de mundo. Isso faz a leitura sempre uma releitura. Sendo assim, fica evidente que cada leitor e coautor” Leonardo Boff.